

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2024-2028 IFPR - CAMPUS PALMAS



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



SUMÁRIO

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional	4
1.1 – Perfil Institucional	4
1.1.1 – O Campus Palmas	6
1.2 - Planejamento Estratégico	10
1.2.1 Planejamento Estratégico	12
1.2.1.1 – Metas do Ensino	15
1.2.1.2 – Metas de Pesquisa e Inovação	16
1.2.1.3 – Metas de Extensão	17
1.2.1.4 – Metas de Sustentabilidade Ambiental	18
1.2.1.5 – Metas de Inclusão Social	19
1.2.1.6 – Metas de Internacionalização	19
1.2.1.7 – Metas dos Processos Internos	20
2 – Políticas Acadêmicas	20
2.1 – Projeto Pedagógico Institucional	23
2.2 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das Políticas Acadêmicas	24
2.3 - Responsabilidade Social da Instituição	27
2.4 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes	30
2.4.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	30
2.4.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico)	34
2.4.3 - Organização estudantil	35
2.4.4 - Acompanhamento dos egressos	35
2.4.5 – Perfil profissional do egresso	36
2.4.6 – Ações de acompanhamento dos egressos	36
2.4.7 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente	36
2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas	38
2.5.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância	38
2.5.2 – Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância	38
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA	41
3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física	43
3.2 – Instalações atuais:	44
3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas:	45
3.4 - Biblioteca	51
3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento,	

pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.	52
3.4.2 - Acervo	52
3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:	54
4. Políticas de Gestão	97
4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente	99
4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	100
4.3 – Gestão Institucional	101
4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.	102
5. Avaliação Institucional	108
5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	108
5.2 - Processo de Autoavaliação Institucional (Lei 10.861/2004 - SINAES)	109
5.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	111
5.4. Avaliação do Docente pelo Discente	112
5.5. Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	113
5.5.1. Avaliações Externas in loco	113
5.5.2. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE	115
5.6. Elaboração do relatório de autoavaliação	118
6. Relacionamento com a comunidade	119
6.1 Setor de Comunicação	120
6.2 Canais de Comunicação	121
6.3 Ouvidoria Geral do IFPR	122
6.4 Seção de Estágios e Relações Comunitárias	122
6.5 Demandas elencadas para o próximo quadriênio	123
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma Instituição Pública Federal de Ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) (IFPR, s/d). É voltada para a Educação Superior, Básica e Profissional, de oferta gratuita de Educação Profissional e Tecnológica em diferentes modalidades e níveis de ensino.

Criado através da Lei nº. 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, assim como os todos os Institutos Federais existentes no país, possui atualmente 26 *Campi* e 4 centros de referência¹ distribuídos no Paraná. A instituição é formada por aproximadamente 29 mil estudantes e oferta 310 cursos, entre cursos de nível técnico, graduação, qualificação profissional e pós-graduação.

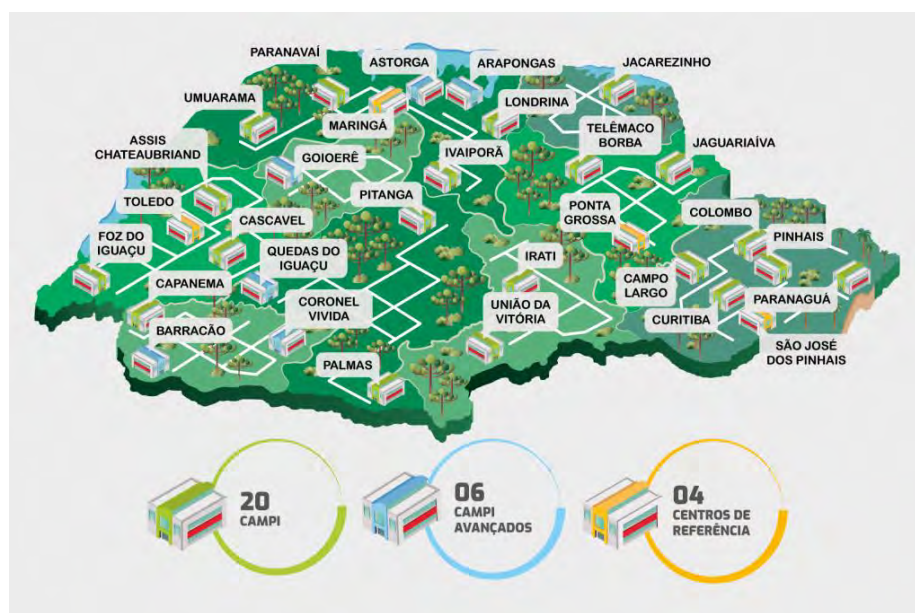


Figura 1 - Unidades do IFPR
Fonte: IFPR

O Art. 2º da Lei nº.: 11.982/2008 define os Institutos Federais como

¹Centros de referência são unidades vinculadas à Reitoria ou aos campi.

[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Neste sentido, o histórico da instituição se constitui na “herança” de escolas que se transformaram ao longo do tempo, como a Escola Alemã (século XIX), o Colégio Progresso (século XX) e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Atualmente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica atinge todas as capitais e as principais cidades do interior brasileiro, com uma proposta de oferta educacional verticalizada, que abrange desde a Educação Profissional Técnica de Nível Médio até a superior (graduação tecnológica, formação de professores e pós-graduação), com ênfase na pesquisa e na inovação tecnológica, nas modalidades presencial e à distância. Além disso, a rede vem se abrindo, cada vez mais, para o acolhimento de novos públicos, oriundos de outras demandas, como a Formação Inicial e Continuada (FIC) de trabalhadores e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo também as pessoas com necessidades educacionais especiais (NEEs).

A priori, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) revela-se como uma das esferas estratégicas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que propõe uma reorganização da rede, a fim de dar conta dos desafios que a ela vem sendo confiados no quadro da educação brasileira. Com a publicação do Decreto nº 6.095/2007, foram estabelecidas as diretrizes para essa reorganização, na forma da constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET, de modo a favorecer a sua atuação integrada e referenciada regionalmente.

1.1.1 – O Campus Palmas

A história de Palmas iniciou-se na década de 1720. Em 1877, Palmas tornou-se a “Vila do Senhor Bom Jesus dos Campos de Palmas” e, algum tempo depois, município autônomo. A cidade era habitada por povos originários das etnias Kaingang, Guarani e Xokleng, tendo recebido imigrantes: portugueses colonizadores e os povos escravizados, do continente africano. Após 1880, teve a chegada de alemães, italianos, poloneses, espanhóis e sírio-libaneses, além da contínua entrada de portugueses. Localizada na região dos Campos do Centro-Sul do Estado, Palmas é tradicionalmente parte da economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região, estão a agricultura, indústria, fruticultura, extração vegetal, e o setor terciário de comércio e serviços.

Palmas foi, durante muito tempo, o mais importante pólo de Ensino Superior do sudoeste do estado do Paraná, concentrando ainda hoje boa parte das vagas disponíveis para a região. O município é, socialmente, um dos mais desiguais dentre as cidades do Paraná. Entre 1991 e 2000, o Índice Gini do município disparou de 0,610 para 0,660, ficando em 2010 em 0,5529.

É nesse contexto que se instaura o Campus Palmas do IFPR, da transformação do Centro Universitário Católico do sudoeste do Paraná – UNICS, de Palmas, em março de 2010. Para não prejudicar os alunos, bem como toda a região, o Governador do estado do Paraná, à época, Roberto Requião, determinou a desapropriação do imóvel e, imediatamente, fez convênio com o Ministério da Educação para que em seu lugar fosse criada uma instituição federal de ensino, que ofertam educação superior, de qualidade e gratuita, para toda a região. O Campus Palmas nasce, então, da desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais da UNICS, instituição de natureza privada, que era mantida pelo Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA.

Em 1968 aconteceu a instalação e autorização de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI, pelo Decreto Federal 63583/1968 – com quatro cursos: Filosofia, História, Pedagogia e Letras. Em 1972, em Assembleia



Geral Extraordinária, o Diretor-Presidente do CPEA propôs a criação da Universidade do Sudoeste do Paraná, com sede em Palmas, com a implantação de uma Universidade que unificasse e expandisse o Ensino Superior na região, projeto que acabou não se concretizando. Entre 1979 e 1980 foram criadas e autorizadas as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas – FACEPAL, instaladas com apoio do Poder Público Municipal – Lei Municipal nº 654/1979 – Decreto Federal 84784/1980 – sob a Administração do CPEA e com os cursos iniciais: Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – depois Licenciatura em Educação Física e em 1985, Administração Rural e Licenciatura em Ciências – Habilitação: Matemática, Biologia e Química.

Em 1987 a administração do CPEA/Faculdades de Palmas voltou-se para a expansão das instalações físicas, com aquisição de uma área de 30 alqueires, com abertura dos primeiros caminhos no terreno e início da construção do Campus II na PRT 280. Em 1990 houve esforço para instalação de uma Universidade Regional, a Fundação Universidade Estadual do Vale do Iguaçu – UNIVALE, integrando as instituições FAFI e FACEPAL de Palmas, FAFI e FACE de União da Vitória, FUNESP de Pato Branco e FACIBEL de Francisco Beltrão, todas localizadas no Sul e Sudoeste do Paraná. Diante da impossibilidade colocada pelo governo em cumprir o que estava legalmente certo e definido, as Instituições de Ensino Superior que integraram o projeto da UNIVALE, buscaram outros caminhos. Assim, em 1992 as Faculdades de Palmas assinaram em convênio de Amparo Técnico e Financeiro com o Estado, destinado ao subsídio das mensalidades e a compra de equipamentos, materiais e instrumentais.

Em outubro de 1993, sem abandonar a proposta de uma Universidade Regional, as Faculdades de Palmas protocolaram em Brasília um novo Processo, solicitando via reconhecimento do CFE/MEC, a implantação da Universidade Católica do Sudoeste do Paraná, com proposição de vários cursos novos. O processo foi arquivado em razão do fechamento do Conselho Federal de Educação, pelo Presidente da República. No decorrer de 1998, estruturado o novo Conselho Nacional

de Educação, pautado em Políticas Nacionais redefinidas com base na Lei 9394/1996, foi encaminhado um processo solicitando a transformação da FAFI/FACEPAL em Centro Universitário. Para a instrumentalização do Processo foi necessário solicitar a mudança de categoria de Faculdades isoladas, para Faculdades Integradas de Palmas, o que foi aprovado em 15 de fevereiro de 2001 – Portaria MEC 285/2001. Em 2002, através da Portaria do MEC 2993/2002 as Faculdades Integradas de Palmas, passaram a denominar-se Faculdades Integradas Católicas de Palmas e em maio de 2004 pela Portaria Ministerial 1274/2004 – são transformadas em Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS, com alteração posterior do nome para Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná.

A partir de 2004, com a autonomia concedida aos Centros Universitários pela legislação em vigor, o UNICS, instalou novos cursos tais como Farmácia, Enfermagem, Direito, Engenharia Civil e Agronomia. No início de 2009 a administração do CPEA/UNICS, passou a focar-se na inclusão da IES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, programa novo do Governo Federal de expansão do Ensino Superior, Técnico e Tecnológico lançado em dezembro de 2008. Esta iniciativa contou, desde o princípio, com a integração de lideranças políticas locais, regionais e nacionais, pessoas representativas de diversos movimentos, associações e outras, que se uniram em torno da causa da Federalização do UNICS, por entenderem que esta conquista seria uma importante alavanca para o desenvolvimento de Palmas e Região.

Em 17 de março de 2010, aconteceu no Campus II, da UNICS, o ato oficial de desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais e a instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Complexo Tecnológico D. Agostinho José Sartori. No dia 14 de junho de 2010, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, através da Portaria nº 728/2010, publicada no Diário Oficial da União nº 112 de 15 de junho de 2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná,



o qual contava com 20 cursos de Ensino Superior, a saber, os bacharelados em: Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Farmácia, Sistemas de Informação e Tecnologia Agroflorestal e licenciaturas em: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras/Espanhol, Letras-Inglês, Letras-Português, Matemática, Pedagogia, Química. Desses cursos, após a federalização, seis foram extintos: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras Português, Licenciatura em Letras Português-Espanhol, Licenciatura em Física, Tecnologia Agroflorestal, Engenharia Civil.

O campus Palmas do IFPR decorre da primeira fase de expansão dos Institutos Federais (2008 a 2010). Atendendo às necessidades sociais locais e cumprindo a legislação de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram implementados, na sequência, dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Em 2013 ofertou-se a primeira turma do Curso Técnico em Serviços Jurídicos integrado ao Ensino Médio, iniciando o processo de verticalização do curso de Direito. Em 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos, verticalizando os cursos de Engenharia Agrônômica, Farmácia e Química. Desde 2018, o Colegiado de Letras, com o apoio de professores de outros colegiados, passou a oferecer o Curso de Especialização em Linguagens Híbridas e Educação. Em 2022, teve início o Curso de Especialização em Controladoria e Gestão Empresarial.

Atualmente o Campus Palmas oferece os cursos que integram os seguintes eixos tecnológicos, conforme quadro a seguir:

Quadro 1. Eixos tecnológicos dos cursos ofertados no IFPR-Campus Palmas

Ambiente e saúde	Bacharelado em Enfermagem, Farmácia, e subsequente técnico (em EaD): Meio Ambiente e Agente Comunitário de Saúde
Informação e Comunicação	Bacharelado em Sistemas de Informação

Recursos Naturais	Bacharelado em Agronomia
Gestão e negócios	Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito. Técnico Integrado ao Médio em Serviços Jurídicos e pós-graduação Lato Sensu em Controladoria e Gestão Empresarial
Desenvolvimento Educacional e Social	Licenciaturas em: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras Português/inglês, Pedagogia e Química. Pós-graduação <i>latu sensu</i> em Linguagens Híbridas e Educação. Formação Inicial e Continuada (FIC): Espanhol Básico, Inglês Básico, Inglês Intermediário. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Francês Básico
Produção alimentícia	Técnico Integrado ao Médio em Alimentos

FONTE: PPP Campus Palmas (2022); Plataforma Nilo Peçanha (2022).

1.2 - Planejamento Estratégico

As metas estabelecidas para a rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica necessitam de mecanismos de gestão que assegurem o fortalecimento do caráter institucional e a integração de sua identidade corporativa. Nesse contexto, o Planejamento é um pilar para estruturação política educacional e técnica educacional, objetivando o alcance de metas propostas pela instituição, transformando a realidade total ou parte dela. Segundo Vasconcellos (1999), “Planejar é, antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto, é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal”. (VASCONCELOS 1999).

Assim, o planejamento estratégico é um processo dinâmico, que consiste num conjunto de elaboração, implementação e avaliação de medidas para propor melhorias nos serviços em geral, que resultam em propostas orçamentárias,



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



institucional, regional e federal (SANT'ANA et al, 2017). Quando trata-se de ensino, desenvolvimento e tecnologia, é necessário que instituições de ensino e comunidade dialoguem juntas na busca de melhorias para sociedade, desse modo, o PDI do IFPR apresenta as dimensões Político-Pedagógica, Estratégica e Tática do planejamento institucional.

Nesse sentido, o IFPR Campus Palmas, como instituição de Ensino Pública precisa estar atenta aos movimentos contemporâneos de gestão democrática e construção coletiva, deverá fazer uso de ferramentas de planejamento estratégico, desde que, alinhadas com Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para elaborar metas e objetivos assertivos que beneficiem comunidade acadêmica, servidores e a sociedade local.

O Mapa Estratégico foi construído inspirado no Balanced Scorecard - BSC, alinhado aos documentos institucionais e apoiado nos dados obtidos no levantamento realizado junto a comunidade acadêmica, seja por formulário com questões específicas dos eixos do PDI, seja pelos diálogos realizados em audiência pública.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



Mapa Estratégico

IFPR - CAMPUS PALMAS
PDI 2024-2028

Missão: Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional.



Figura 2 - Mapa Estratégico PDI 2024-2028 do IFPR - Campus Palmas.
Fonte: Equipe PDI Campus Palmas (2023).

Conforme verifica-se na Figura 2, o Mapa Estratégico apresenta na sua parte superior a missão do IFPR:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional.

Parte-se da missão e nela se objetiva retornar o conjunto de ações que são estabelecidos no cotidiano organizacional. Além dela, no Mapa Estratégico, recebem destaque os valores organizacionais, que podem ser definidos como princípios organizados hierarquicamente, relativos a estados de existência ou a modelos de comportamento desejáveis que orientam a vida da instituição (TAMAYO, 1996).

O IFPR apresenta, atualmente, um total de 14 valores, a saber: i) Sustentabilidade, ii) Educação de Qualidade e Excelência, iii) Ética, iv) Inclusão Social, v) Inovação, vi) Empreendedorismo, vii) Respeito às Características Regionais, viii) Visão Sistêmica, ix) Democracia, x) Transparência, xi) Efetividade, xii) Qualidade de Vida, xiii) Diversidade Humana e Cultural, e xiv) Valorização das Pessoas. Em consulta pública, questionou-se quais devem ser priorizados pelo Campus Palmas nos próximos anos e o resultado apontou que a maior prioridade para a comunidade acadêmica é a “Educação de Qualidade e Excelência” seguida “Qualidade de Vida”, “Ética” e “Valorização das Pessoas”. Posteriormente, tiveram mais respostas indicando uma prioridade alta os valores ligados à “Democracia”, “Transparência” e “Inclusão Social”.

Esses valores organizacionais foram agrupados em quatro dimensões: 1) Educação de Qualidade e Excelência; 2) Valorização das Pessoas e Qualidade de Vida; 3) Ética, Democracia e Transparência; 4) Inclusão Social e Sustentabilidade. As dimensões estão dispostas na lateral do Mapa Estratégico e a partir delas são estabelecidos objetivos institucionais ligados ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Também inclui-se, na primeira dimensão, as TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação). No segundo bloco, inter relacionado ao anterior, evidenciam-se alguns elementos como Espaço Físico, Qualidade de Vida, Valorização e Desenvolvimento das Pessoas. No terceiro eixo, apresentam-se objetivos relacionados à Orçamento, Comunicação e Governança. A base, por sua vez, está disposta em três objetivos específicos: Assistência Estudantil, Sustentabilidade e Comunidades e Parcerias.

A metodologia do BSC indica ainda que o Mapa Estratégico seja desmembrado em um plano de ações e indicadores que possibilite o alcance dos objetivos institucionais. Em uma Instituição Pública entende-se que isso deva ser operacionalizado de forma coletiva, participativa e democrática, compreendendo o

Mapa Estratégico enquanto um elemento vivo e dinâmico que é produto e produtor de ações efetivas em benefício da sociedade.

Objetivos

- Reenquadrar o Campus Palmas para a tipologia 250/200 - busca pela Revisão da Portaria 713/2021 e consequente organização do quadro de servidores e de funções de gestão para atender de forma adequada às demandas do campus e os anseios da comunidade;
- Fortalecer a identidade do Campus, considerando as especificidades e as características da microrregião na qual a instituição está inserida;
- Comprometer-se com os princípios da sustentabilidade;
- Continuar a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade;
- Incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional, profissional e social das pessoas com necessidades específicas;
- Estabelecer de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica;
- Respeitar à diversidade social, étnica, racial e inclusiva;
- Fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas;
- Fomentar, divulgar e consolidar políticas institucionais de inclusão, permanência e êxito.

Missão Institucional

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando a formação integral de cidadãos críticos, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional. Para tanto, a visão geral concentra-se em aprimorar e melhorar a estrutura dos cursos já existentes, tanto nos níveis médio e superior, quanto na modalidade EAD, assim como, na ampliação de novos cursos. Os arranjos



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



produtivos locais devem ser considerados no planejamento da oferta de ensino e aplicação de pesquisa e extensão.

1.2.1.1 – Metas do Ensino

O Ensino no IFPR tem por objetivo primordial contribuir para a formação de indivíduos que sejam capazes de produzir conhecimentos a partir de uma prática interativa com sua própria realidade. Isso mantém no horizonte a preparação para o trabalho aliada a formação pedagógica, proporcionando a formação profissional e tecnológica com princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

Sendo a missão institucional o fio condutor para o Ensino, temos como meta estabelecer a pesquisa como princípio educativo, além do científico, atuando na perspectiva pautada no desenvolvimento local e regional para a construção da cidadania, desenvolvendo potenciais e habilidades, procurando estimular o estudante a participar ativamente da sociedade em que está inserido.

Ainda, o Campus assume como meta, estabelecida pelo PPP (2022), orientar para a superação das dificuldades e desafios na busca da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, proporcionar um ambiente estimulante, acolhedor e motivador. Estimulando o processo de capacitação e atualização dos docentes para acompanhar a evolução e o desenvolvimento da sociedade, da ciência e da tecnologia, em conformidade com as legislações nacionais.

As metas de ensino apresentadas neste documento, portanto, são:

- Viabilizar oportunidades pedagógicas para estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver a integração horizontal e vertical das ações pedagógicas, objetivando a aproximação da realidade com o currículo escolar;
- Manter constante programa de avaliação institucional em todo o seu processo pedagógico e administrativo;
- Investir constantemente na aquisição de obras para o acervo da biblioteca;

- Adquirir materiais de consumo para uso cotidiano e materiais e equipamentos para uso nos mais diversos laboratórios;
- Conservar, manter e melhorar a estrutura física do campus, principalmente no que diz respeito às condições de acessibilidade;
- Promover concursos públicos para que mais docentes e técnicos administrativos em educação sejam contratados e, dessa forma, suprir a demanda por esses profissionais;
- Abertura de novos cursos, nas diversas modalidades de oferta já existentes no campus, que, aliados com as demandas da região, promovam o desenvolvimento regional, com a capacitação de profissionais diferenciados que consigam mudar sua realidade social;
- Abertura do curso superior de Psicologia;
- Abertura do curso superior de Publicidade e Propaganda;
- Abertura do curso de Engenharia Elétrica ou Engenharia Renováveis;
- Abertura do Curso de Licenciatura Letras Libras;
- Abertura do curso técnico em Gastronomia;
- Abertura do curso técnico em Comunicação;
- Ofertar cursos para o Ensino de Jovens e Adultos - EJA.

1.2.1.2 – Metas de Pesquisa e Inovação

Assim como no Ensino, no que se refere à Pesquisa e Inovação no âmbito do Campus Palmas no IFPR, traçam-se metas e objetivos que partem da missão da instituição. Neste ínterim, são norteadas as ações de pesquisa, extensão e inovação no IFPR, que são coordenadas por meio da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (DIEPEX) e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Inovação (COPEX).

No que concerne à pesquisa, os projetos podem objetivar a execução de pesquisa básica, aplicada, translacional e tecnológica, assim como o desenvolvimento e aprimoramento de produtos, serviços ou processos e a

capacitação, formação e desenvolvimento de recursos humanos para atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

As ações de inovação, por sua vez, correspondem àquelas que, articuladas a projetos de pesquisa e extensão, possibilitam o desenvolvimento de propostas inovadoras de produtos, processos, serviços, métodos, organização e marketing, nos diversos contextos sociais, como o desenvolvimento de tecnologias sociais e avanços na economia solidária, além de inovações em políticas públicas. No âmbito das ações de inovação evidenciam-se ações de empreendedorismo, como incubadoras e empresas juniores; parcerias e convênios com outras organizações; e o foco do desenvolvimento local e regional (PPP, 2022).

As metas de pesquisa e inovação aqui traçadas são:

- Buscar fontes de fomento de verbas que possibilitem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, bem como de patentes;
- Ampliar o acervo da biblioteca;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade interna e externa;
- Promover eventos internos que abarquem a divulgação das pesquisas e atividades desenvolvidas no Campus.

1.2.1.3 – Metas de Extensão

Em suma, entende-se como ações de extensão aquelas que têm por função a integração das demandas formativas do ensino e os resultados de pesquisa com as demandas da sociedade. Desta forma, abarca um modo de contribuição mútua entre os pilares que regem o processo formativo do IFPR, além de buscar traçar uma relação com a comunidade externa e as demandas locais. Neste sentido, apontam-se como metas de extensão para o Campus Palmas o disposto abaixo:

- Desenvolver e incentivar projetos que estejam aliados às necessidades da comunidade regional;



- Promover atividades de extensão regulares;
- Incentivar e manter convênios com instituições públicas e em parcerias público-privadas;
- Aumentar o contato do campus com a comunidade externa, por meio de projetos e ações de extensão e a criação de novos núcleos de práticas;
- Promover a democratização do conhecimento científico produzido pela instituição em eventos científicos abertos e repositórios online para veiculação de projetos e produções desenvolvidas no âmbito do IFPR.

1.2.1.4 – Metas de Sustentabilidade Ambiental

- Criar métodos para coleta, separação e destinação de resíduos recicláveis;
- Desenvolver de projetos voltados para a reutilização de materiais recicláveis;
- Criar horta orgânica, gerenciada pela própria comunidade interna. Os produtos provenientes do cultivo podem ser destinados para consumo interno;
- Adequar de programas voltados para o plantio de árvores na instituição ou na comunidade;
- Promover ações, campanhas e políticas voltadas para o uso racional de água e energia elétrica, evitando ao máximo o desperdício;
- Inserir locais e recipientes para coleta de lixo eletrônico usados para descarte adequado;
- Desenvolver projeto para captação e utilização de energia fotovoltaica.

1.2.1.5 – Metas de Inclusão Social

- Fortalecer políticas de inclusão no sentido de criar condições de acesso e permanência aos estudantes oriundos da escola pública;



- Incentivar, mediar e facilitar processos de inclusão educacional, profissional e social das pessoas com necessidades específicas;
- Desenvolver ações educativas que incentivam a inclusão dos estudantes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, objetivando diminuir os índices de evasão e reprovação;
- Promover ações e políticas específicas para indígenas e quilombolas, visando ingresso e permanência;
- Buscar a transposição de Informações em versão braile e libras;
- Criar Restaurante Universitário, com oferta de alimentação gratuita ou com valores acessíveis.

1.2.1.6 – Metas de Internacionalização

- Construir política linguística na instituição, vista a impulsionar a internacionalização docente e discente;
- Fortalecer a internacionalização do IFPR, como instrumento complementar da formação acadêmico-profissional, por meio do contato com diferentes métodos, processos e tecnologias, voltadas ao aprendizado, ao aprofundamento, à difusão e ao compartilhamento de experiências acadêmicas, científicas e culturais;
- Buscar convênios e parcerias com instituições estrangeiras;
- Buscar convênios de mobilidade acadêmica e docente;
- Efetivar convênios para reconhecimento de dupla diplomação.

1.2.1.7 – Metas dos Processos Internos

- Ampliação do quadro de servidores através de Concurso Público, possibilitado por meio de Reenquadramento de Tipologia do Campus para 250/150;



- Desburocratização dos processos que envolvem a Gestão de Pessoas, como auxílios e adicionais funcionais;
- Criação de ambulatório para atendimento de primeiros socorros;
- Inauguração do espaço Kids;
- Criação de Brigada Escolar e Comissão Permanente Interna para desastres, incêndios, atentados;
- Fomentar parcerias que viabilizem o transporte de estudantes e da comunidade para aulas, eventos e atividades;
- Previsão de carga horária dos Técnicos Administrativos em Educação para desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

2 – Políticas Acadêmicas

Considerando-se os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição, entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão devam ser fortalecidos, havendo incentivo à participação em eventos, publicações e atividades interinstitucionais para que essas ações sejam socializadas no mundo acadêmico e com a comunidade. Os estudantes devem ter participação efetiva no processo de ensino aprendizagem e, para isso, é necessário tempo para o preparo de aulas que superem a visão tradicional de escola. Isso requer um número maior de docentes dispostos a práticas coletivas e interdisciplinares, assim como, o equipamento de laboratórios e espaços destinados às atividades de aprendizagem.

Ainda, o Campus Palmas, em sua pactuação pela Pedagogia Histórico-Crítica, em consonância com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tem o viés do desenvolvimento regional como meta. Dessa forma, nosso Projeto Político Pedagógico destaca:

Seja pela história prévia à incorporação à Rede Federal de EPT, como centro universitário, seja pela aproximação que a rede faz com princípios consagrados nas universidades brasileiras, o IFPR - Campus Palmas entende que não há razão de ser em sua existência, se não houver diálogo constante entre a comunidade que o circunda e o conhecimento que ele produz, por essa razão compreende como basilar a defesa e manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (IFPR, 2022, p.35).

Assim, a defesa da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é um princípio de muito valor ao Campus Palmas, bem como ao IFPR que em seu Estatuto também ressalta, em seu artigo 3º a “eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos físicos locais, sociais e culturais” (IFPR, 2011, s/p), garantindo que a realidade local, em seus aspectos sociais e culturais devem ser levados em consideração quando pensamos no quesito das Políticas Acadêmicas.

Dentre as maiores demandas apontadas para o eixo de Políticas Acadêmicas no Campus Palmas, seja durante as contribuições na Audiência Pública, seja no preenchimento do formulário próprio para a construção do PDI destacam-se:

- A ampliação dos recursos financeiros e do número de bolsas e auxílios aos estudantes. Para garantir a permanência e o êxito dos estudantes, faz-se necessário aumentar os recursos destinados às Políticas de Assistência Estudantil, dentre elas o Programa de atendimento Complementar ao Estudante - PACE, o Programa de Bolsa de Inclusão Social - PBIS, Programa Cultural Corporal - PROCCORP e o Programa Monitora. Embora esses programas contribuam significativamente para a permanência do estudante na Instituição, uma vez que a demanda financeira continua a crescer, visto que os estudantes possuem diversas despesas acadêmicas como alimentação, moradia, transporte, material escolar, dentre outros.
- A qualidade da alimentação escolar: muitos estudantes enfrentam dificuldades para manter uma alimentação adequada, no período em que estão no campus, devido ao alto preço que é cobrado na cantina, que é terceirizada. Nesse sentido, a implementação de um Restaurante Universitário com preços acessíveis seria uma das soluções possíveis. Isso garantirá que os estudantes tenham acesso a refeições nutritivas, nas dependências da instituição, com cardápios elaborados por profissionais da área de nutrição, o que contribuirá para uma alimentação saudável e adequada, que contribuirá de forma salutar

para o desempenho escolar desejável.

- A necessidade de disponibilidade de atendimento psicológico aos discentes, que proporcionaria aos estudantes o suporte necessário para lidar com suas dificuldades, desenvolver habilidades de enfrentamento e promover seu bem-estar psicológico. Sabendo que um profissional da Psicologia é essencial no quadro de servidores do Campus, é necessário e urgente que se tenha além da vaga já existente, a abertura de mais um código de vagas, visto a grande demanda, enfrentada no campus.
- A promoção da inclusão social, racial e cultural de grupos historicamente sub-representados. Uma das formas de promover a inclusão social, racial e cultural é através da oferta de bolsas específicas para esses estudantes, que os auxiliem financeiramente e incentivem sua participação ativa junto ao ensino. Além disso, a inclusão também deve se estender aos docentes, garantindo que o corpo docente seja diverso e representativo da sociedade como um todo.
- Estruturar uma política de auxílio à moradia aos estudantes. O Campus Palmas acolhe estudantes de vários municípios da Região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, sendo que muitos deles necessitam mudar-se para o município de Palmas, devido a grande distância entre sua residência e o Campus. Neste sentido, é necessário garantir apoio à moradia, que vai além dos programas já ofertados no campus.
- Há a necessidade de maior previsão orçamentária para realização de visitas técnicas às empresas para que os acadêmicos tenham um contato direto com as organizações, facilitando o processo da relação teoria-prática em seu aprendizado.
- Fluxo contínuo no COPE para submissão e avaliação de projetos. Docentes saem e voltam de licença em diferentes períodos do semestre e período limitado de atividades do COPE prejudica as atividades docentes.
- Necessidade de fomento para as bolsas de pesquisa; incentivando a manutenção dos projetos e a participação mais efetiva dos discentes.

- Ampliar a efetiva divulgação dos Programas Pibid e Residência Pedagógica, especialmente para os cursos voltados à licenciatura.
- Fomentar a concessão de auxílios financeiros para a participação de servidores e discentes em eventos científicos.
- Prever orçamento para garantir a participação de servidores e discentes, com representatividade racial (negros e indígenas) em eventos, debates, mobilizações sobre o tema racial.
- Auxílio financeiro para a participação de servidores e servidoras em eventos sobre gênero.
- Viabilização de recursos financeiros para realização de eventos científicos no âmbito de cada curso
- Ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

No anseio por atender a sua função social, toda instituição de educação cria seus mecanismos regimentais e estatutos, que consideram a sua trajetória histórica, a realidade local em que está inserida, missão, visão institucional e seus objetivos. O Projeto Político Pedagógico Institucional se coloca enquanto um desses instrumentos de extrema importância, com teor político, filosófico e teórico metodológico, norteando a oferta do ensino, o planejamento das ações deste em toda prática acadêmica.

O PPI expressa a visão de mundo contemporâneo, refletindo sobre o papel da Educação em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, na contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, na sua articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional. O objetivo do PPI se coloca como intencional, enquanto uma pactuação coletiva, de projeções de valores originados da identidade da instituição, que são planejados a longo prazo, e não a um período de gestão. Considerando o aspecto humano, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação devem tomar uma



dinâmica orgânica que faça sentido com a realidade vivida, da forma como o estudante se relaciona com o mundo.

2.2 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das Políticas Acadêmicas

O Campus Palmas do IFPR está situado na Microrregião de Palmas, que abrange os municípios de Palmas, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa e Mangueirinha. Por sua localização próxima ao limite do Estado de Santa Catarina, o IFPR Campus Palmas atinge também municípios deste Estado, principalmente Abelardo Luz, Ouro Verde, Bom Jesus, Ipuacu, São Domingos, Galvão, dentre outros. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), do ano de 2020, esses municípios, de ambos os Estados, apresentam uma extensão territorial de aproximadamente 730 mil hectares e uma população aproximada de 137.475 habitantes.

Uma pequena parte da população da região trabalha em grandes propriedades rurais, enquanto outra parte, desenvolve atividades nas cidades, onde a maior oferta de empregos está vinculada a grandes indústrias. Nesse sentido, o baixo nível de formação educacional/profissional da população em geral, faz com que os salários oferecidos por seus trabalhos sejam menores e estimula a população desenvolver trabalhos informais.

Os baixos salários, motivados, entre outros fatores, pelo baixo nível de formação educacional/profissional, impactam diretamente no Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios da região. De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2020), os municípios de Palmas, Coronel Domingo Soares e Clevelândia, particularmente, têm PIB cerca de 35% menor do que o do Paraná. Ainda de acordo com o IPARDES (2020), esses



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



municípios têm um índice de desenvolvimento humano (IDH municipal) abaixo do índice do Paraná (0,749), como reflexo da economia e nível educacional.

O município de Palmas, sede do campus Palmas do IFPR, localizado geograficamente na região Centro-Sul Paranaense, politicamente vinculado à região Sudoeste, possuía, no ano de 2020, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), uma população estimada de 51.755 habitantes.

O território onde, atualmente, localiza-se Palmas foi inicialmente habitado por povos indígenas das etnias Kaingang e Guarani. Grande parte da população destes povos foi exterminada durante o processo de ocupação da região; outra parte, foi se miscigenando com imigrantes portugueses das bandeiras paulistas e com negros escravizados que chegaram no município junto com algumas das famílias que se instalaram na região.

Como a criação de gado, atividade local desenvolvida no início da ocupação, não exigia grande parcela de mão de obra, a quantidade de escravos na região era pequena. Após 1880, iniciou a chegada de alemães, italianos, poloneses, espanhóis e sírio-libaneses, além da contínua entrada de portugueses nessa região.

O município de Palmas faz parte do chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Contudo, outras atividades econômicas são desenvolvidas na região, tais como: agricultura, agroindústria, indústria madeireira e comércio.

A agropecuária do município conta com culturas de grãos, frutas, batatas, erva-mate e florestas plantadas. A indústria emprega cerca de 25% da população do município (IPARDES, 2020). De acordo com Schlemper (2013), o setor madeireiro é a principal atividade industrial da microrregião de Palmas, principalmente pela fabricação de lâminas de compensado. Destaca-se também na cultura local, a indústria de alimentos, especialmente de processamento de carne. As atividades comerciais e de serviços empregam cerca de 36% dos trabalhadores. (IPARDES, 2020).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Palmas, em 2010 (0,660), colocava o município na 2898ª posição entre os municípios brasileiros, sendo



este índice inferior ao do estado do Paraná e do Brasil. Ainda no âmbito social, em 2018, a cidade apresentava cerca de 45% de sua população na linha da pobreza, enquanto o estado apresentava 13,7%, e o país 25,3%.

A disparidade percebida no crescimento econômico e nos indicadores sociais demonstra o nível de desigualdade entre ricos e pobres do município. Isso é fruto da matriz econômica baseada fortemente em atividades concentradoras de renda, como a indústria madeireira, de papel e frigorífica, a qual não exige qualificação de parte significativa de mão de obra, o que resulta em oferta de baixos salários. O mesmo ocorre com as culturas temporárias (batata, maçã etc.), porém com o agravante de oferta de trabalho somente em períodos de plantio e safra, momentos em que muitos trabalhadores migram da indústria. Por sua vez, a agropecuária, com características peculiares na região, se desenvolve em grandes propriedades rurais, promove uma concentração de renda e gera poucos empregos diretos.

A implementação de políticas educacionais voltadas para a promoção do desenvolvimento territorial, por meio do ensino técnico e tecnológico, da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica, é uma das principais missões dos Institutos Federais. O avanço dessas ações demonstram o compromisso do governo federal com as políticas de formação e qualificação profissional dos cidadãos brasileiros, resultando em elevação produtiva e da competitividade da economia nacional.

Melhorar o acesso e as condições educacionais da população assume valor estratégico para o desenvolvimento regional. Nesse contexto, uma das evidências que podem ser utilizadas para mensurar o impacto transformador do investimento em educação e, por consequência, a correta alocação dos recursos públicos é a relação entre matrículas escolares e mortalidade infantil.

Nesse sentido, o Campus Palmas, buscando cumprir a missão a que se propõe o IFPR, tem agido na inserção da realidade social e cultural da comunidade local e regional, desempenhando um papel fundamental na formação dos estudantes, capacitando-os a compreender o contexto social do trabalho, contribuindo, assim, para o potencial desenvolvimento regional, entendendo ser este o local de atuação



destes novos profissionais e suas famílias.

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição

O Campus Palmas busca atender de forma integral, principalmente através da inclusão social dos estudantes, no intuito de promover o acesso, a permanência e a conclusão do curso. Primeiramente, o acesso do estudante aos cursos do IFPR ocorre por meio de processo seletivo, tanto para os cursos de Ensino Médio Integrado quanto para os cursos de Graduação, além de edital próprio para ingresso nos cursos de Licenciatura, disponibilizando vagas para docentes da Educação Básica que não possuem curso de Licenciatura. Para o ingresso, o Campus Palmas, respeita o que determina a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, a qual dispõe sobre a reserva mínima de 50% das vagas para estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública, para ingressantes nos cursos técnicos; e o Ensino Médio em escola pública, para ingressantes nos cursos de graduação, dentro deste percentual reserva-de vagas para estudantes Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), Pessoas com Deficiência (PCD) e pessoas com renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo.

A permanência estudantil se concretiza através de projetos e ações desenvolvidas pelo campus Palmas e, principalmente, pela Política de Assistência Estudantil do IFPR. Esta, compreende o conjunto de ações que atendem aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso, de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica).

A Política de Assistência Estudantil prima pela respeitabilidade à diversidade social, étnica, racial e inclusiva, na perspectiva de uma sociedade democrática e busca promover e garantir recursos financeiros que contribuam na superação de obstáculos que venham a dificultar a formação integral do estudante. É desenvolvida por meio de ações que, além de educativas (pois incentivam a inclusão dos estudantes a participarem dos projetos de ensino, pesquisa e extensão), objetivam



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



diminuir os índices de evasão e reprovação. Dessa forma, a Política de Assistência Estudantil está integrada ao desenvolvimento pedagógico e ao exercício pleno da cidadania.

Além dos programas, projetos e ações, o Campus Palmas conta ainda com Núcleos de atendimento, os quais contribuem para a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e profissional e para a aproximação do IFPR com a comunidade externa. Atualmente o campus com com 5 núcleos, sendo:

1- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): que operacionaliza a Política de Inovação do IFPR Campus Palmas, com assessoramento técnico do NIT/PROEPPI, no que tange à criação de inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e criação de rede de pesquisadores no âmbito interno do Instituto.

2 - Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): que visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas. As ações do NAPNE visam incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional, profissional e social das pessoas com necessidades específicas.

3 - Núcleo de Tecnologia e Ensino à Distância (NUTEAD): este núcleo busca gerenciar a oferta dos cursos da modalidade de Educação à Distância (EaD) no campus e região de sua abrangência, seguindo as orientações da Diretoria Sistêmica de Educação à Distância e da Direção de Ensino do campus.

4 - Núcleo de Arte e Cultura (NAC): visa fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural no campus. Contribui significativamente para a educação integral da comunidade acadêmica, bem como para a memória e a preservação do patrimônio cultural, seja ele local ou regional, abrangendo a realidade social da comunidade interna do Campus Palmas.

5 - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI): este núcleo tem o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a

realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas), na comunidade de Palmas, atuando na contribuição para a superação das diferentes formas de discriminação étnico-racial.

Além dos núcleos supracitados, o Campus Palmas conta ainda com Núcleos de Práticas, os quais caracterizam-se enquanto espaços para o aprendizado prático dos componentes curriculares previstos nos cursos de Bacharelado, mediante prestação de serviços à comunidade da cidade em parceria com a Prefeitura Municipal. Os Núcleos de Prática fazem parte dos cursos de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação.

Os principais objetivos dos Núcleos de Práticas são: 1) Proporcionar aos alunos a possibilidade de articulação entre teoria e prática; 2) Oferecer meios para diversificar as atividades acadêmicas com vistas ao aprimoramento integral discente; 3) Aprimorar e/ou desenvolver habilidades necessárias ao bom desempenho das carreiras profissionais dos discentes; 4) Integrar o aluno à comunidade, conscientizando-o de seu papel transformador; 5) Preparar o aluno para agir com ética e responsabilidade social no exercício de sua profissão; 6) Fomentar o empreendedorismo e gerar o desenvolvimento da região onde o IFPR Campus Palmas está inserido, por meio de uma atuação forte na “construção social”.

2.4 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.

As políticas de atendimento aos estudantes que são ligadas à Política de Assistência Estudantil são regulamentadas pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, no Instituto Federal do Paraná, as mesmas são reguladas pela Resolução nº. 11 de 21 de dezembro de 2009, retificada pela resolução nº 53/2011.

Na preocupação com a inclusão social e condições justas ao acesso à educação o IFPR, fruto da demanda apresentada pelos estudantes e pelos técnicos envolvidos no setor pedagógico, principalmente o coletivo de Assistentes Sociais, tem

origem a Resolução nº 066/2018 que Institui o Índice de Vulnerabilidade Social no âmbito do IFPR. Sendo este um grande avanço institucional, que estabelece critérios para as distribuições dos auxílios fornecidos pela Assistência Estudantil no IFPR.

Ainda, para participação nos programas, principalmente da Assistência Estudantil, são priorizados os estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que o principal indicador, sem prejuízo de outros fatores sociais e econômicos, é o critério de renda estabelecido legalmente em um 1 1/2 salário (um salário mínimo e meio nacional) *per capita*. Isto é, a renda total do núcleo familiar, dividida por seu número de membros, deve ser menor do que este valor indicado.

2.4.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

O Campus Palmas conta atualmente Programas de apoio financeiro aos estudantes, através da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica.

- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS - O Programa visa o desenvolvimento de projetos acadêmicos, buscando a inclusão de estudantes, principalmente aqueles em maior vulnerabilidade social. Seu principal objetivo é desenvolver a capacidade de interação da teoria com a prática e, ainda, a aproximação com os docentes, técnico-administrativos e coordenadores das mais variadas linhas de projetos. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, contribuir para os meios social, cultural, educacional, profissional e econômico e valoriza-o como agente transformador da sociedade e do meio em que vive.
- Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE - visa proporcionar

condições para a permanência e o êxito do estudante no seu curso. Busca complementar a renda do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para sanar suas despesas decorrentes de alimentação, transporte e moradia. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante sua manutenção na instituição, que oportunizam melhora na qualidade de vida e, com isso, de suas condições para o aprendizado significativo e êxito na formação acadêmica e profissional.

- Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis - Destinado a auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional, oportunizando vivências no mundo acadêmico para além do cotidiano do campus.
- Programa Monitoria (PMON) - O Programa é destinado aos estudantes que apresentam domínio de determinados componentes curriculares, bem como disposição, para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem destes componentes. O referido programa tem como objetivo suscitar, no segmento discente, o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico em contato direto com o docente responsável.
- Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE) - Este programa tem por finalidade conceder repasse financeiro aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual.

- Programa Cultura Corporal (PROCCORP) - O Programa visa oportunizar aos estudantes, o acesso e a inclusão em atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico.
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) - Este programa visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de ensino médio e graduação, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. O principal objetivo do programa é estimular a participação de estudantes nas equipes executoras das ações de extensão, buscando contribuir para sua formação acadêmica e incentivar o espírito crítico, bem como a atuação profissional, pautada na cidadania e na função social da educação, favorecendo a integração entre o IFPR, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, dentre outros setores da sociedade.
- Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE) - objetiva contribuir para o processo de aprendizagem, êxito escolar e também promover o enfrentamento e a superação de dificuldades vivenciadas por estudantes.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.
- Residência Pedagógica (PRP) - é uma política nacional, que, em parceria com o IFPR, visa o fortalecimento dos cursos de licenciatura em diversos campi da instituição.

A fim de fortalecer os programas desenvolvidos no IFPR Campus Palmas é fundamental:

- Ampliar o atendimento, principalmente aos estudantes que se encontram em



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



maior vulnerabilidade social, através de bolsas e ações afirmativas;

- Desenvolver ações voltadas ao respeito e acolhimento das demandas e dificuldades dos estudantes, ações pensadas para os estudantes trabalhadores, que são o maior público;
- Fortalecer as políticas de permanência, como bolsas e auxílios;
- Criar uma Política de oferta de alimentação estudantil, com a implantação de um restaurante universitário;
- Criar uma política própria de bolsas de monitoria desvinculada da assistência estudantil, com orçamento próprio;
- Fomentar, através da concessão de auxílios financeiros, à participação de servidores e discentes, com representatividade racial (negros, indígenas) em eventos, debates, mobilizações sobre o tema racial.

2.4.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).

O Campus Palmas busca acompanhar os estudantes desde o período de ingresso na instituição, com a finalidade de que este tenha êxito e consiga a formação no curso em que está inserido. Para que isso ocorra a equipe da Seção Pedagógica e de Assuntos Educacionais (SEPAE), juntamente a equipe de Ensino, tem trabalhado no estreitamento das relações entre colegiados com o setor pedagógico do Campus para que possa haver diálogo no sentido de evitar a evasão e se trabalhar mais próximo daqueles alunos que possuem maiores dificuldades. trabalha auxiliada pelos demais servidores a partir de entrevista inicial, levantando as características e dificuldades de cada egresso, o atendimento com equipe, pedagogo, TAE e coordenadores, visando orientar os alunos no desenvolvimento de suas atividades de maneira autônoma e libertadora, uma vez que essas características são indispensáveis para a atividade estudantil e profissional.

Dentre as ações para estimular a permanência dos discentes, o campus desenvolve:



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



- Orientações coletivas e individuais ao longo do ano;
- Palestras educativas e atividades: como estudar, como organizar meus horários de estudos e priorização de trabalhos, bem como atendimentos individualizados neste mesmo sentido;
- Orientações do corpo docente quanto às características dos alunos com dificuldades em parceria junto ao NAPNE; parceria junto ao NEABI para formações pedagógicas e palestras sobre as questões étnico-raciais e cultura anti-racista no processo ensino-aprendizagem;
- Atividades junto aos estudantes ingressantes, como apresentação da instituição e fluxos internos, dúvidas sobre o processo avaliativo, inclusão nos programas de Assistência Estudantil;
- Ações de sensibilização para resolução de problemas inter relacionais e/ou com docentes/grade curricular do curso em sala de aula, com turmas do Ensino Médio e do Ensino Superior;
- Atendimento às famílias de estudante com dificuldade de aprendizagem, ou em situação de vulnerabilidade social.

2.4.3 - Organização estudantil

Existem, no âmbito no Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas, entidades de representação do movimento estudantil, como Diretório Central dos Estudantes (DCE), Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, etc. Como órgãos representativos da comunidade acadêmica, seus papéis estão, sobretudo, em organizar e dar voz às pautas e demandas dos estudantes. Ademais, representam-os no contato com a gestão e demais níveis administrativos e deliberativos da instituição para o levantamento de questões estudantis.

2.4.4 - Acompanhamento dos egressos

A Política de Acompanhamento de Egressos (PAE), no âmbito do IFPR, se manifesta através de um conjunto de procedimentos que têm por objetivo acompanhar o itinerário profissional e acadêmico dos profissionais formados pelo IFPR, na perspectiva de identificar as possibilidades dos profissionais que estamos formando junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional.

Entre os objetivos da Política, instaurada pela Resolução IFPR nº 23/2021 estão os de estabelecer comunicação eficaz com o egresso; coletar dados e informações com a finalidade de identificar cenários junto ao mundo do trabalho; incentivar os egressos a participarem de ações promovidas pelo IFPR e tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização do Instituto.

2.4.5 – Perfil profissional do egresso

Atualmente, no campus Palmas não há um documento oficial que tenha traçado o perfil do estudante egresso. O campus encontra-se na fase de reestruturação da portaria da Comissão de Acompanhamento de Egressos, com a expectativa da construção de um perfil, bem como do alinhamento dos setores, e coordenações de cursos, para as ações serem efetivas nesse âmbito.

2.4.6 – Ações de acompanhamento dos egressos

Realização de pesquisa – que poderia ser feita na matrícula - para que se possa conhecer o perfil socioeconômico, profissional e cultural do egresso. Essas informações poderiam ser sistematizadas num banco de dados para que se possa consultar e realizar relatórios, entendendo as razões de seu interesse na vida acadêmica, inclusive nos casos de evasão.

2.4.7 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente

Atualmente, o IFPR conta com a Resolução nº 065/2010, que institui e aprova o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis, no âmbito da Política de Assistência Estudantil, que é destinado a auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais.

Valoriza-se, dessa forma, a construção técnica e profissional e coloca o estudante à frente das novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional, oportunizando vivências no mundo acadêmico para além do cotidiano do campus. Ainda, cada estudante acaba por trazer o reconhecimento do IFPR, na defesa do ensino gratuito e de qualidade, nos eventos pelo país, publicizando o desenvolvimento das pesquisas, projetos de extensão, de tecnologias e o ensino ofertado

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância:

Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PMALI - Técnico em Alimentos	Anual	Integral	3 anos	40
PMSJU - Técnico em Serviços Jurídicos	Anual	Integral	3 anos	40

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrícula
PALMQUIM - Graduação em Química	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMEDFIS - Graduação em Educação Física	Anual	Vespertino/Noturno	4 Anos	50
ALMADMIN - Bacharelado em Administração	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMAGRON - Bacharelado em Agronomia	Anual	Matutino/Vespertino	5 Anos	40
PALMCICONT - Bacharelado em Ciências Contábeis	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMFARM - Bacharelado em Farmácia	Anual	Matutino/Vespertino	5 Anos	40
PALMENFER - Bacharelado em Enfermagem	Anual	Matutino/Vespertino	5 Anos	30
PALMDIR - Bacharelado em Direito	Anual	Noturno	5 Anos	40
PALMSISTINF - Bacharelado em Sistemas de Informação	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMARTVIS - Licenciatura em Artes Visuais	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMCIBIOL- Licenciatura em Ciências Biológicas	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMLETPORING - Licenciatura em Letras Port/Inglês	Anual	Noturno	4 Anos	40
PALMPEDAG- Licenciatura em Pedagogia	Anual	Noturno	4 Anos	40

**Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 -
Modalidade Presencial**

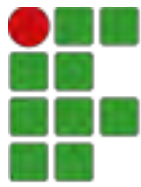
CAMPUS PALMAS				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!





ESPLHE - Especialização em Linguagens Híbridas e Educação	Modular	Sextas-feiras à noite e sábados	18 meses	30
ESPCGE- Especialização em Controladoria e Gestão Empresarial	Modular	Terças e quintas Noturno	18 meses	30
ESPIE - Especialização Interdisciplinar em Sustentabilidade	Modular	Sextas-feiras à noite e sábados	18 meses	30

2.5.2 – Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância

Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial

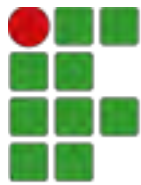
CAMPUS PALMAS									
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028	
PALMFICFRBAS1 - Francês básico 1	EAD	N	60h	30	30	30	30	30	
PALMFICLIPCBEST - Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	EAD	N	60h	30	30	30	30	30	
PALMFICINGBAS2 - Inglês Básico II	Presencial	N	60h	30	30	30	30	30	

Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS									
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028	
PMINFI - Técnico em Informática para Internet	Anual	Integral	3 anos	40	80	120	120	120	
Sistemas de Energias Renováveis	Anual	Integral	3 anos	40	80	120	120	120	

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial





CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Cervejaria	Anual	Vespertino /Noturno	2 anos	20	40	60	60	60

Planejamento Cursos Formação Técnica - EAD

CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Serviços Públicos	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Administração	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Vendas	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Logística	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Segurança do Trabalho	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Meio Ambiente	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Agente Comunitário de Saúde	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25

Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Letras - Português/Libras	Anual	Noturno	4 anos	40	80	120	160	160
Psicologia	Anual	Noturno	4 anos	40	80	120	160	160



Planejamento Pós-graduação Lato Sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ESPIE - Especialização Interdisciplinar em Sustentabilidade	Modular	Sextas-feiras à noite e sábados	18 meses	30	60	30	60	30
Agronomia	Modular	Vespertino/Noturno	18 meses	30	60	30	60	30
Ciências Biológicas	Modular	Vespertino/Noturno	18 meses	30	60	30	60	30
Ciências da Saúde	Modular	Vespertino/Noturno	18 meses	30	60	30	60	30
Computação	Modular	Vespertino/Noturno	18 meses	30	60	30	60	30
Direitos Humanos	Modular	Vespertino/Noturno	18 meses	30	60	30	60	30

Planejamento Cursos Pós-graduação Lato Sensu - Modalidade a Distância

CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ESPLHE - Especialização em Linguagens Híbridas e Educação	Modular	Sexta-feira e sábado	18 meses	30	60	30	60	30

Planejamento Cursos Pós-graduação stricto sensu - Modalidade a Distância

CAMPUS PALMAS								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Mestrado Interdisciplinar - FFLECH Diversitas/USP (MINTER)	Modular	Vespertino/Noturno	24 meses	10	20	30	40	10
Mestrado Interdisciplinar (Linguagens Híbridas e Educação)	Modular	Vespertino/Noturno	24 meses	10	20	30	40	10

Mestrado Interdisciplinar (Biológicas e Agrária)	Modular	Vespertino/Noturno	24 meses	10	20	30	40	10
--	---------	--------------------	----------	----	----	----	----	----

Fonte: Campus Palmas (2023)

Planejamento Cursos Pós-graduação Stricto Sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS PALMAS									
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028	
Mestrado Interdisciplinar - Ambientes Saudáveis e Sustentáveis	Anual	Matutino/Vespertino	36 meses	20	40	60	80	100	

Fonte: Campus Palmas (2023)

3. Infraestrutura Física

O Campus Palmas fica localizado a, aproximadamente, cinco quilômetros do centro do município de Palmas. No processo de desapropriação dos bens da UNICS, o IFPR recebeu uma estrutura de edificações preexistentes num total de 17.046,79 m² em um terreno com 687.224 m² (70 hectares). Entre 2018 e 2019 foi construído um novo espaço destinado ao refeitório de estudantes e novas instalações de acessibilidade às pessoas com deficiência, totalizando 17.707 m² de área construída.

De acordo com o propósito institucional do IFPR, na construção do PDI ser um processo democrático voltado à oferta de educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade no âmbito de desenvolvimento local, regional e nacional, apresentando um relacionamento com a sociedade sendo essencial para o cumprimento de sua missão institucional, o campus Palmas coleta as demandas que são primordiais para proporcionar aos estudantes e comunidade, um campus com espaço para suas atividades de pesquisa, extensão e inovação.

Para fortalecer uma verdadeira política de internacionalização para os estudantes do campus Palmas, avançando em Políticas Públicas na Educação, inclusão, permanência e êxito, atendendo às exigências legais, a elaboração desse



Plano de Desenvolvimento Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



documento desenvolve-se de forma sustentável na esperança de um futuro melhor para toda a comunidade. Na expectativa de atender à comunidade do Campus Palmas, espera-se que as ações realizadas na Infraestrutura partam de um projeto arquitetônico que leve em consideração: acessibilidade, acústica, iluminação e ventilação, além da ergonomia.

Dentro da área do campus há um grande espaço de preservação ambiental que serve de “laboratório aberto” aos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas. Esta área apresenta grande variedade de fauna e flora, permitindo espaços de estudo e de pesquisa. O campus conta, também, com ampla área experimental, sendo aproximadamente nove alqueires de área cultivável, o que possibilita uma grande diversidade de experimentos, tais como: soja, milho, pastagens, adubação, lúpulo, fruticultura etc. Para apoio às atividades desenvolvidas nesta área, o campus possui uma “patrulha agrícola”, com seis implementos agrícolas.

O campus Palmas possui um amplo espaço para a prática de esportes, composto por duas quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de futebol, campo de vôlei de areia, piscina semiolímpica aquecida e espaço de convivência e amplo espaço externo, para caminhadas e exercícios físicos, inclusive muito utilizado pela comunidade local. Possui ainda uma das maiores bibliotecas do interior do Paraná, com aproximadamente 110.000 exemplares. Suas dependências contam com 44 salas de aula, as quais possuem capacidade média para 40 estudantes e são equipadas com projetores e lousas interativas, e com 32 laboratórios didáticos, distribuídos nas diversas áreas de atuação, tais como: farmácia, biologia, química, enfermagem, anatomia, alimentos, solos, fitopatologia, artes, matemática, informática, robótica, musculação, ginástica e fermentação (desenvolvimento de bebidas).

Há um espaço para eventos, palestras e cursos, o qual tem capacidade para 250 pessoas, o que significa que está muito aquém das necessidades do campus, devido ao tamanho da instituição e número de estudantes atendidos. O campus Palmas conta ainda com uma cantina e um refeitório que não serve refeições, porém

serve lanche pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE aos estudantes do Ensino Médio.

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estrutura aberta e abrangente para balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos. O Plano Diretor estabelece como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao campus pelos alunos e servidores, bem como tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar os setores existentes, Administrativo, Didático, Esportivo e outros de forma ordenada e acessível;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Campi a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) das áreas didáticas;
- Tornar o campus um ambiente atrativo aos alunos para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos Campi.

Os planos de ocupação surgiram da discussão conjunta com os campi, visando assegurar os espaços futuros para as áreas administrativas, didáticas, de apoio didático (laboratórios e espaços destinados ao ensino), desportiva, eventos e uso múltiplo.

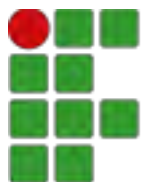
O plano em forma de zoneamento e setorização possui caráter orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.



3.2 – Instalações atuais:

DESCRIÇÃO	m ²
Área Lote	34.404,15
Bloco 01 – Administrativo	2.727,10
Bloco 02 – Uso Múltiplo	1.125,69
Bloco 03 – Didático	448,12
Bloco 04 – Didático	1.206,54
Bloco Laboratórios Eletromecânica	800,43
Área Multiuso	668,17
Área Total Construída	6.976,05

AMBIENTES	Qtde	m ² Total	Capacidade
Instalações Administrativas	22	1.011,44	100
Sala de Aula	11	702,00	440
Sala de Professores	2	136,92	28
Laboratório de Informática	3	234,00	60
Laboratório de Fisiologia	1	57,4	20
Laboratório de Botânica	1	58,10	20



Laboratório de Zoologia	1	58.10	20
Laboratório de Farmacotécnica	1	57.40	
Laboratório de Enfermagem	1	60.0	20
Laboratório de Microscopia 1A	1	86.99	20
Laboratório de Microscopia 1B	1	62.81	15
Laboratório de Microbiologia	1	88.69	20
Laboratório de Simulação de Enfermagem	1	50.87	15
Laboratório de Coleções , Meio Ambiente e Biodiversidade	1	32.30	10
Laboratório de Biologia Evolutiva de Peixes	1	32.96	10
Laboratório de Anatomia	1	151.21	20
Biotério	1	70	10
Laboratório de Desenvolvimento de Bebidas	1	70	10
Laboratório de Física e Matemática	1	78,00	40
Laboratório de Eletromecânica	8	613,00	36
laboratórios de química	3	180	60
Sala de Artes	1	76,00	40
Laboratório de Agroecologia	2	137,00	44
Biblioteca	1	697,37	120
Auditório	1	600,00	400



Área Esportiva (Multiuso)	1	668,17	80
Cantina	1	15,00	25 lugares
Refeitório	1	120,00	120
Instalações Sanitárias	11	194,00	N/A

3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas:

Campus Palmas			
Código	Descrição	Tipo	Ano execução
R01	Adequação das edificações ao PSCIP do Corpo de bombeiros	Reforma	2024-2025
R02	Auditório	Reforma	2024-2025
R03	Banheiros	Reforma	2024-2025
R04	Asfalto do Estacionamento	Reforma	2024-2025
R05	Ginásio Poliesportivo	Reforma	2024-2026
R05	Telhado dos ginásios	Reforma	2026-2027
R06	Pista de Atletismo	Reforma	2024-2025
R07	Gramado campo de futebol;	Reforma	2024-2025
C01	Sistema de captação de águas pluviais Bloco Agronomia	Construção	2024-2026
C02	Ambulatório	Construção	2025-2027

C03	Anfiteatro	Construção	2024-2027
C04	Poço Artesiano	Construção	2024-2025
C05	Cisternas	Construção	2024-2026
C06	Laboratório de Artes Visuais	Construção	2024-2027

No âmbito das Instalações em gerais a serem levantadas no eixo de Infraestrutura, tem-se como objetivo planejar e coordenar as construções, instalações e reformas do campus de Palmas, bem como gerenciar a conservação de equipamentos e suprimentos para atender todos que frequentam esse espaço democrático, de acordo com as normas de saúde e segurança, inspecionando as estruturas prediais, assim garantindo acessibilidade a toda comunidade. Seguem a demandas nesse quesito:

- Instalação de ar condicionado nos laboratórios e salas de aulas;
- Instalação de painéis solares ou eólicas;
- Construção de quiosques para valorizar os espaços verdes;
- Instalação de lombadas em frente ao bloco central e faixa elevada de ligação entre os blocos A e B à cantina e à Biblioteca;
- Reforma do asfalto na entrada do bloco de Educação Física, com as devidas sinalizações (placas, pinturas, etc.) de trânsito;
- Acesso coberto para blocos da educação física;
- Inspeção e avaliação por alguém da área da engenharia sobre as estruturas dos 3 ginásios (há rachaduras em pontos críticos);
- Inspeção e avaliação da estrutura metálica da cobertura da piscina, uma vez que há entrada de água de chuva durante um período muito longo;
- Inspeção da extensão dos danos na estrutura de vigas e paredes do bloco de

Educação Física, por estarem expostas a vários anos a entrada de água da chuva;

- Conserto do bebedouro (ou sua retirada) do bloco do colegiado de Ciências Contábeis;
- Instalação de maior quantitativo de câmeras de monitoramento e cercamento da área do campus, melhorar as condições dos equipamentos nas salas de aula, tais como: quadros, data shows, som e um computador por sala. Além de melhorias no telhado e janelas, evitando goteiras e oferecendo ventilação adequada;
- Uma sala de professores com estrutura de computadores individuais, impressora, bem como ambiente com climatização adequada (principalmente considerando o inverno palmense);
- Aquisição de jogos de empresas para a prática de disciplinas ligadas a processos produtivos, desenvolvendo no aluno conceitos de raciocínio lógico aplicados às organizações industriais;
- Sala de Centros Acadêmicos (CAs). Que o CA possa ter um espaço para suas atividades, onde os alunos pudessem se reunir antes das aulas e nos intervalos, propiciando a interação entre os estudantes em um espaço de lazer e convivência.

Para que os ensinamentos sejam transmitidos em sua plenitude, as salas de aula são um espaço de conhecimento, interação e troca de informações. As experiências vividas por alunos e professores são difundidas na construção do conhecimento. As metodologias de educação vêm se transformando ao longo do tempo e requerem uso de espaço com qualidade e diversificado. Em busca de uma boa experiência no processo de ensino-aprendizagem, a autonomia dos estudantes e comunidade demandam para o IFPR Campus Palmas:



- Melhorias nas Instalações elétricas: em praticamente todas as salas de aula, que persistem problemas de apenas uma tomada (sem 3 pinos e/ou com problemas de contato);
- Instalação de novos e melhores projetores;
- Disponibilização de cadeiras acessíveis aos portadores de necessidades especiais em todas as salas;
- Projetores melhores nas salas de aula;
- Wi-fi em todas as salas;
- Computadores nas salas para projeção de dados;
- Salas de aula que sejam pensadas para outras metodologias de ensino, como tutoriais, salas invertidas, entre outras;
- Mais conforto nas áreas de lazer e no bloco de Educação física;
- Construção de sala audiovisual;
- Lousa verde de giz quadriculada retrátil nas salas de aula;
- Aquisição de giz anti-alérgico;
- Mesas e cadeiras mais ergonômicas;
- Armários para os estudantes;
- Ampliação de salas de aulas extras para acolher a proposta de desmembramento do curso de Letras em duas habilitações;
- Reforma nas salas de materiais do curso de Educação Física;
- Melhorias no telhado e janela das salas do Curso de Administração;
- Salas para atender os Centros Acadêmicos.

As atividades esportivas têm um papel fundamental na qualidade de vida. Crianças, jovens, adultos e idosos, que podem desenvolver habilidades físicas, sociais emocionais e cognitivas ao praticar esporte, deixando-os mais atentos e dispostos ao longo do dia, contribuindo para o seu aprendizado. Pensando nas melhorias dentro dos espaços para a prática de esporte, demanda-se:

- Troca do piso das quadras 1 e 2;
- Aquecimento solar para a piscina;

- Aquisição de equipamentos para a academia;
- Troca dos tabladados das salas de dança e de ginástica.

Os atendimentos aos alunos e comunidade, abrange entender, que se trata da relação que o IFPR pode oferecer. Prestar suporte dos seus serviços é importante para ter boas experiências entre aqueles que frequentam o Campus Palmas e criar novos ambientes proporcionam melhores vivências a toda comunidade. Aprimorando as melhorias, demanda-se:

- Criação de espaço de convivência, importante principalmente para os estudantes de período integral;
- Centro de referência no ensino com auditório, salas temáticas, mini auditórios, laboratórios de ensino, espaço com mídias digitais e mesas em ilha;
- Construção de um espaço, teatro ou centro cultural onde possam ser realizados eventos;
- Construção de um bloco para atendimento dos Núcleos de Prática Jurídica com acessibilidade a comunidade e demais atividades do Curso de Direito, incluindo acessibilidade ao público que é atendido;
- Criação de creche comunitária;
- Alojamento para os alunos não residentes em Palmas;
- Melhorias na internet no bloco F.

Para uma boa qualidade de vida no trabalho, é necessário um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional de um servidor público. A produtividade, atenção e motivação da equipe, é desenvolvida a partir de estímulos promovidos pelo ambiente de trabalho. Pensando em canalizar resultados eficientes no IFPR, algumas demandas são solicitadas a seguir:

- Construção de mais blocos/salas para atender os servidores;
- Construção/disponibilização de espaço lavanderia, com equipamentos necessários para uso da equipe de limpeza, copa e zeladoria;
- Construção/disponibilização de espaço de convivência entre os servidores, com mobiliário necessário;

- Sala de professores para o Ensino Médio integrada às salas de coordenação e de assistentes de alunos;
- Adequar uma sala mais ampla com ar condicionado para comportar o colegiado de Química;
- Instalar o Colegiado de Letras em uma sala maior, dado o número de docentes que o compõe, com a possibilidade de ter gabinetes individuais para orientações de alunos;
- Adequar as mesas dos professores do colegiado de Ciências Contábeis, no formato de "L" e a troca de cadeiras (ou conserto) dos(das) estudantes;
- Instalação de frigobar, micro-ondas e ar condicionado no colegiado de Ciências Contábeis;
- Salas de professores com computadores, impressoras e climatizado.

As instalações sanitárias é um protagonista na qualidade de atendimento à comunidade que a frequenta. A satisfação está diretamente relacionada ao serviço deste quesito. O público é extremamente sensível quando não encontra o banheiro em boas condições e investir neste local é uma forma de dizer a comunidade, que o IFPR se preocupa com quem utiliza-o. Assim, algumas demandas para o melhor funcionamento, estão descritas abaixo.

- Melhoria da infraestrutura dos banheiros;
- Ajustes nas válvulas dos vasos sanitários;
- Torneiras aquecidas nos banheiros do campus;
- Disponibilizar sabonetes no banheiro;
- Consertar e adequar o banheiro feminino, para PcD, no bloco do colegiado de Ciências Contábeis.

A alimentação é parte do processo de ensino aprendizagem, sendo uma extensão da proposta pedagógica, fundamental para o desenvolvimento integral de todos os indivíduos. O período em que os estudantes e servidores ficam no campus, requer alguns atendimentos. É importante promover ações capazes de introduzir

alimentos de qualidade e com altos valores nutricionais, assim, os que utilizam esse espaço, demandam:

- Implementação de um restaurante universitário com alimentação de qualidade e a custo acessível;
- Construção de Refeitório para o bloco inferior, em que se localiza a Educação Física;
- Construção/disponibilização de espaço para cozinha e copa, com equipamentos necessários.

3.4 - Biblioteca

A biblioteca é um importante setor do IFPR, auxiliando no desenvolvimento e produção do conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Assim, a biblioteca exige um rígido controle para o seu funcionamento, devendo avaliar seus serviços e atendendo as demandas:

- Acessibilidade à biblioteca, como elevador de acesso ao auditório;
- Mais salas de estudo privativas na biblioteca;
- Ampliação da biblioteca virtual;
- Alinhar a prática do uso do livro referência com todos os professores do curso de Química.

3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	06	10
Sala de Estudo Individual/Coletivo	2 salas individuais e 2 coletivas	05 individual e 04 coletivo

Mesas Estudos	25	Não há
Guarda Volumes	178	Não há
Balcão Atendimento	01	Não há
Computador para Consulta/Estudo	09 computadores para estudos e 07 computadores para consulta ao acervo	Não há
Rede WiFi	Sim	
Horário Funcionamento	Das 8h às 22h	

3.4.2 - Acervo

BIBLIOTECA CAMPUS PALMAS						
TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	45855 títulos 80745 exemplares 1153 Exemplos adicionais	Aquisição de acordo com a Verba anual de 3% do orçamento do Campus	Aquisição de acordo com a Verba anual de 3% do orçamento do Campus	Aquisição de acordo com a Verba anual de 3% do orçamento do Campus	Aquisição de acordo com a Verba anual de 3% do orçamento do Campus	Aquisição de acordo com a Verba anual de 3% do orçamento do Campus
Periódicos	921 títulos 16744 exemplares					

Assinatura de Revistas	A Biblioteca não possui assinatura de revistas de forma física. A Biblioteca disponibiliza o Portal da CAPES.					
CD Rom's	183 títulos 272 títulos					
DVDs	17 títulos 23 exemplares					
Assinaturas Eletrônicas	BV Pearson ABNT					

3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:

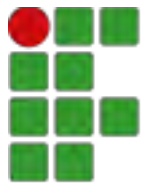
As atividades experimentais são essenciais para o aprendizado científico. É nesse momento que os estudantes relacionam práticas com as teorias, criando hipóteses, debatendo assuntos, testando e comprovando descobertas. Ao investigar um problema, os estudantes apresentam melhor compreensão dos assuntos trabalhados, de forma agradável e ativa. Dessa maneira as demandas para melhorar a qualidade do ensino prático são:



- Necessidade de melhorias nos laboratórios de Artes Visuais, com recursos que atendam, com qualidade os acadêmicos do Ensino Superior e Médio;
- Construção de um laboratório de Línguas, que atenda ao curso de Pós-Graduação em Linguagens Híbridas;
- Laboratórios específicos para demandas dos cursos em execução;
- Espaço mais adequado para o laboratório de Pedagogia;
- Brinquedoteca com laboratorista específico (com formação em Pedagogia);
- Construção de hortas orgânicas para o curso Técnicos em Alimentos;
- Laboratório de Ciências Humanas;
- Adequação das saídas de emergência, adequação das capelas; instalação de linhas de gás; instalação de sensores de incêndio e instalação de ar condicionado, observando a ABNT NBR 16655 (tipo do equipamento, resistência a corrosão por substância químicas nos laboratórios (B11, B13, B15 e LADIEC));
- Implementação/adequação da rede elétrica;
- Construção do Laboratório de Ciências dos Materiais;
- Melhoria na estrutura física do laboratório de Pedagogia, abrangendo espaço para o laboratório com computadores, sala de estudos e pesquisa;
- Construção e equipagem de um laboratório de Línguas para que se possam desenvolver atividades de prática de ensino na área;
- Expansão de laboratórios de pesquisa do curso de Ciências Biológicas, tais como de criação e manipulação animal, para envolver estudos de biologia celular, adaptativa e ecologia;
- Adaptação da infraestrutura física dos laboratórios vinculados a Ciências Biológicas para o abastecimento de água sem cloro residual ou contaminantes;
- Adequações na instalação elétrica, conforme as necessidades dos equipamentos instalados nos laboratórios;
- Melhoria na estrutura física dos laboratórios, proporcionando condições adequadas de rede elétrica, chuveiros lava-olhos, extintores e hidrantes.

Os laboratórios do campus Palmas são:

LABORATÓRIOS	
1	Biotério
2	Solos
3	Fitopatologia e Biotecnologia
4	Área Experimental de Agronomia
5	Anatomia
6	Alimentos
7	Botânica
8	Enfermagem
9	Farmacotécnica
10	Fisiologia
11	Geologia e Paleontologia
12	Laboratório de Matemática
13	Laboratório de Microbiologia
14	Laboratório de Microscopia
15	Laboratório de Pedagogia - Brinquedoteca
16	Laboratório de Química



17	Laboratório de Zoologia
18	Laboratório de Coleções, Meio Ambiente e Biodiversidade - LACOMBI
19	Laboratório Dinâmico Interdisciplinar para o Ensino de Ciências - LADIEC
20	Laboratório de Prototipagem - Robótica e Fabricação (IFLAB)
21	Laboratório de Desenvolvimento de bebidas
22	Laboratório de Informática
23	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE
24	Laboratório de Escultura
25	Laboratório de Pintura

LABORATÓRIO DE ANATOMIA - C PALMAS

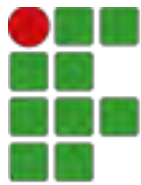
Estrutura e Equipamentos	Quant.
CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO	1
APARELHO DE CORRENTE GALVÂNICA E FARÁDICA	1
APARELHO DE ULTRASSOM	1
APARELHO PARA BANHO DE PARAFINA	1
ARMÁRIO	2
ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA	5



BALCÃO EM MDF COM 2 PORTAS E 2 GAVETAS	1
BANQUETA	41
BLOCO OSSO	1
BLOCO PÂNCREAS, RINS DUODENO E VESÍCULA BILIAR	1
BLOCO PELE	1
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE PEÇAS	1
CARTEIRA ESCOLAR COM BRAÇO	42
COMPUTADOR DELL	1
ESCANINHO EM AÇO 20 VÃOS	1
ESCRIVANINHA	2
ESQUELETO COMPLETO COM SUPORTE PLÁSTICO	1
ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	1
FORNO DE BIER	1
MACAS PARA CADÁVER	2
MESA EM MADEIRA REVESTIDA EM FÓRMICA	4
MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO	3

MODELO ANATÔMICO PULMÃO	2
MODELO ANATÔMICO AMPLIADO DE OLHO HUMANO	1
MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA	1
MODELO DE TORSO HUMANO BISSEXUAL 24 PARTES	1
MODELO PARA ESTUDO APARELHO EXCRETOR	1
MODELO PARA ESTUDO APARELHO REPRODUTOR	4
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - JOELHO COM MÚSCULOS	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - OMBRO COM MÚSCULOS	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - TORNOZELO E PÉ	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO SECCIONADA - JOELHO	1
MODELO PARA ESTUDO CABEÇA EXTERNA SECÇÃO LATERAL	1
MODELO PARA ESTUDO CABEÇA INTERNA	1
MODELO PARA ESTUDO COM DUAS VÉRTEBRAS E MEDULA	1
MODELO PARA ESTUDO DA COLUNA VERTEBRAL	1
MODELO PARA ESTUDO DE CORAÇÃO	2
MODELO PARA ESTUDO DE CRÂNIO	1

MODELO PARA ESTUDO DE DORSO MASCULINO COM MÚSCULOS	1
MODELO PARA ESTUDO DE DORSO ÓSSEO COM COLUNA, TÓRAX	1
MODELO PARA ESTUDO DE ENCÉFALO GRANDE	1
MODELO PARA ESTUDO DE ENCÉFALO PEQUENO	3
MODELO PARA ESTUDO DE FÍGADO COM VESÍCULA BILIAR	1
MODELO PARA ESTUDO DE LARINGE E TRAQUEIA	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEDULA ESPINHAL	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEMBRO INFERIOR (MÚSCULOS)	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEMBRO SUPERIOR (MÚSCULOS)	1
MODELO PARA ESTUDO DE OLHO	2
MODELO PARA ESTUDO DE ORELHAS	2
MODELO PARA ESTUDO DE RIM COM GLÂNDULA SUPRA-RENAL	1
MODELO PELVE MASCULINA COM ÓRGÃOS	1
MURAL	1
PLACA APARELHO DIGESTÓRIO	1
PLACA APARELHO URINÁRIO	1



PLACA CORPO HUMANO	1
PLACA SISTEMA DE ARTÉRIAS E VEIAS (SISTEMA CIRCULATÓRIO)	1
PLACA SISTEMA NERVOSO	1
PRATELEIRA	2
QUADRO BRANCO	1
QUADRO NEGRO	1
QUADRO POSTURAL	1
RETROPROJETOR	1
SÉRIE FISIOLÓGICA DE NERVOS 5 MODELOS MAGNETIZADOS	1
SUPORTE ESQUELETO	1
SUPORTE PARA JALECO	1
SUPORTE PARA PAINÉIS	1
TANQUE FIBRA	2
TANQUE/MESA PARA CADÁVER	2
TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL	1

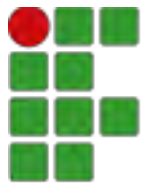


LABORATÓRIO TÉCNICO INTEGRADO EM ALIMENTOS - Campus PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR MAGNÉTICO	2
AGITADOR PARA TUBOS DE CENTRIFUGAÇÃO - 0.5 A 50 ML	1
AGITADOR VÓRTEX	1
ARMÁRIO DUPLO COM PORTA DE VIDRO	2
BALANÇA ANALÍTICA	3
BALANÇA DE PRECISÃO	2
BALCÃO EM MDF HORIZONTAL	2
BALCÃO PARA PIA	1
BANCADA	4
BANHO MARIA	3
BANQUETA GRANDE	22
BARRIL DE CARVALHO 5 L	1
BARRILETE EM PVC 10 L	1
CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL	2

CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA	1
CILINDRO ELÉTRICO	1
COMPUTADOR DELL	1
ENSACADEIRA PARA ENCHER LINGUIÇA	1
ESPECTROFOTÔMETRO	1
ESTUFA A VÁCUO	1
ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR	2
FERMENTADOR REFRIGERADO EM AÇO INOX 100 L	1
FOGÃO INDUSTRIAL 6 BOCAS E 2 GRELHAS	1
FORNO ELÉTRICO 44 L	1
FORNO MICRO-ONDAS, 31 L	1
FREEZER VERTICAL	1
KIT FILTRAÇÃO CERVEJA ARTESANAL 10 TRANSPARENTE	1
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	2
MESA	2
MICRO DESTILADOR DE ÁLCOOL PARA DESTILAÇÃO DE AMOSTRAS	1

MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	2
MOINHO DE 2 ROLOS	1
PH-METRO BANCADA 0/14 (pH)	2
PICADOR PARA CARNE	1
PLACA AQUECEDORA	1
QUADRO BRANCO	2
REFRATÔMETRO	5
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE	4

LABORATÓRIO DE ARTES - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
ARMÁRIO EM AÇO, 02 PORTAS, 04 PRATELEIRAS	1
BANQUETA GRANDE EM IMBUÍA	36
CADEIRA	3
ESTANTE	1
MESA DESENHO C/ RÉGUA COM BANCO	1



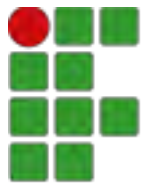
MESA EM MADEIRA	5
MURAL	1
PRANCHETA PARA PINTURA DE QUADRO	2
SUPOORTE PARA PINTURA DE QUADRO	1

LABORATÓRIO BIOLOGIA INTEGRATIVA - C PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
ARMÁRIO EM MADEIRA	1
ARQUIVO DE AÇO	1
BALCÃO EM MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA COM 4 PORTAS	1
BALCÃO PARA PIA	1
BANQUETA	5
CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL	1
CUBA DE ELETROFORESE	1
CUBA PARA PIA EM INOX	1
FONTE PARA ELETROFORESE	1



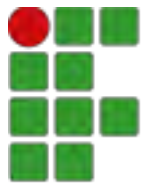
FREEZER -20° C	1
MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	1
MICROSCÓPIO BINOCULAR	1
MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPICO STEP BY STEP	1
REFRIGERADOR TIPO FRIGOBAR - 80L	1
SUPORTE PARA TELEVISOR	1
TERMOCICLADOR AUTOMÁTICO 96 POÇOS	2
TRANSILUMINADOR PARA ELETROFORESE	2

LABORATÓRIO DE BOTÂNICA - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
ARMÁRIO COM GAVETAS	1
ARMÁRIO EM AÇO, 02 PORTAS, 04 PRATELEIRAS	1
ARMÁRIO EM MADEIRA COM PORTA DE VIDRO	1
ARMÁRIO FECHADO EM MDF	1



AUTOCLAVE 12 LITROS	1
BALCÃO PARA PIA	1
BANQUETA	23
CADEIRA ESCRITORIO	1
COMPUTADOR AMD SEMPRON	1
ESCRIVANINHA	1
ESTANTE CONJUNTO COM 5 DIVISÓRIAS	1
ESTUFA PARA SECAGEM DE VEGETAIS COM VENTILAÇÃO	1
MESA BANCADA COM TOMADAS	2
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	2
MICROSCÓPIO (ESTEREOMICROSCÓPIO)	8
MICROSCÓPIO BINOCULAR	41
MICROSCÓPIO MONOCULAR	1
MICROSCÓPIO ÓPTICOS	5





QUADRO NEGRO	1
REFRATÔMETRO DE BANCADA DIGITAL	1
MESA RETANGULAR MÉDIA	4

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - C PALMAS

Estrutura e Equipamentos	Quant.
ARQUIVO DE AÇO	1
CADEIRA	46
ESTABILIZADOR	25
IMPRESSORA EPSON FX 2190	1
LOUSA INTERATIVA	1
MESA EM MADEIRA REVESTIDA EM FÓRMICA	2
MESA	32
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	30
MURAL	1
QUADRO BRANCO	1



QUADRO NEGRO	1
RACK DE PISO PARA SERVIDORES	1
TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL	1

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE BEBIDAS - C PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
CALDEIRÃO EM ALUMÍNIO COM VÁLVULA	2
CONTROLADOR DE TEMPERATURA	2
FERMENTADOR DE CERVEJA 50 LTS	2
POÇO TERMOMÉTRICO 1/2"X 150 MM	3

LABORATÓRIO FARMACOTÉCNICA - C PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	1
APARELHO DE PONTO DE FUSÃO	4
BALANÇA ANALÍTICA DIGITAL	2

BALANÇA SEMI-ANALITICA	2
BALCÃO EM MDF	2
BALCÃO PARA PIA	1
BANCADA	4
BANHO MARIA	1
BANQUETA	10
BARRILETE EM PVC 20 L	1
CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA	1
DINAMIZADOR HOMEOPÁTICO	1
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	1
MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	4
CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES	1
PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)	2
PLACA AQUECEDORA	2
PLACA ENCAPSULADORA Nº 00	6
PLACA ENCAPSULADORA Nº 01	6

QUADRO NEGRO	1
--------------	---

LABORATÓRIO QUÍMICA ANALÍTICA INORGÂNICA - C Palmas	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR MAGNÉTICO	4
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	16
AUTOCLAVE HORIZONTAL	1
BALANÇA ANALÍTICA	5
BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	2
BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G	1
BANHO MARIA COM CIRCULAÇÃO DE ÁGUA	1
CAPELA DE EXAUSTÃO PARA LABORATÓRIO	2
CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA	1
CONDUTÍMETRO	3
CONDUTIVÍMETRO BIVOLT	1
DEIONIZADOR	1

DESTILADOR DE ÁGUA	2
DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONICAL	1
ESTANTE DE AÇO	1
ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR, CAPACIDADE 100 L	1
EXTINTOR	2
FORNO MUFLA 1200° C 16 L	2
MANTA AQUECEDORA	2
MANTA AQUECEDORA 250 ML COM REGULADOR DE TEMPERATURA	2
MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO	4
MULTÍMETRO	2
PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)	1
PHMETRO DE BOLSO	4
PHMETRO DIGITAL	1
SISTEMA DE OSMOSE REVERSA PARA LABORATÓRIO	1
TURBIDÍMETRO 0 A 1000 NTU	1

LABORATÓRIO FÍSICO QUÍMICA GERAL	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	6
ARMÁRIO	2
AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	1
BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	3
BANHO MARIA DIGITAL 30 LITROS	1
BANHO MARIA REDONDO	1
BOMBA DE VÁCUO	2
CÂMARA PARA ENSAIOS DE INTEMPERISMO ACELERADO (UVA E UVB)	1
CÂMERA WIRELESS E ETHERNET PARA MONITORAMENTO	1
CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA	1
ESPECTROFOTÔMETRO	1
ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL	1
ESPECTROFOTÔMETRO UV/VIS BIVOLT	1
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	3

EXTINTOR ÁGUA PRESSURIZADA COM CARGA 10 LITROS	1
EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO	1
FORNO MUFLA 1200° C 16 L	1
MANTA AQUECEDORA	9
PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)	2
PHMETRO DE BANCADA	7
REFRATÔMETRO MANUAL DE PRECISÃO	2
REFRIGERADOR	1

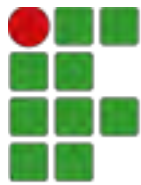
LABORATÓRIO FISILOGIA BIOFÍSICA E GENÉTICA	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS	1
ARMÁRIO EM MADEIRA PEQUENO	2
AUTOCLAVE	1
BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G	1
BALCÃO EM MDF	1

BALCÃO PARA PIA	1
BANHO MARIA	1
BANQUETA	24
CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES	1
CENTRÍFUGA COM REFRIGERAÇÃO	1
CENTRÍFUGA DE BANCADA	1
CRONÔMETRO DIGITAL	5
DESTILADOR DE ÁGUA	1
DUPLA HÉLICE DE DNA	1
ESCANINHO EM AÇO 9 VÃOS	1
ESFIGMOMANÔMETRO	1
ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL	3
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	1
HOMOGENEIZADOR	1
LAVADOR DE ELISA	1
LAVADORA UNIVERSAL AUTOMÁTICA DE MICROPLACAS E TIRAS	1

MÁQUINA PARA FABRICAÇÃO DE GELO EM ESCAMAS	1
MESA PARA CAPELA	1
MESA	4
MICROCENTRÍFUGA REFRIGERADA	1
MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	5
MICROSCÓPIO ÓPTICO	1
PRATELEIRA	1
QUADRO NEGRO	1
REFRIGERADOR	1
SISTEMA BIOQUÍMICO SEMIAUTOMÁTICO	1
TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL	1

LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA - C PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
ARMÁRIO	3
ARQUIVO DE AÇO	3

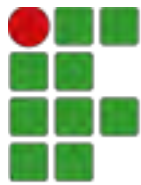
AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	1
BALANÇA DE PRECISÃO	1
BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO, PINTADO COM ASSENTO ESTOFADO	3
BEBEDOURO ÁGUA TIPO DE PISO	1
CADEIRA EXECUTIVA	5
CÂMARA INCUBADORA TIPO BOD	1
CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL	1
ESTANTE AÇO 0,30 CM C/ REFORÇO	1
ESTUFA PARA CRESCIMENTO DE FUNGOS - BOD	1
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 300°	1
FOGÃO A GÁS BOSCH STYLE 50 PSVS COM 4 BOCAS E FORNO,	1
FORNO MICRO-ONDAS, 31 L	1
GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	1
MESA EM MDF COM 4 GAVETAS	1
MESA EM MDF PARA COMPUTADOR	1
MESA ESCRITORIO	1



MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR COM PAINEL DIVISÓRIO	1
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	1
MICROSCÓPIO BINOCULAR	1
MICROSCÓPIO (ESTEREOMICROSCÓPIO)	1
PAQUÍMETRO DE AÇO INOX 6"/150MM	1
PHMETRO DIGITAL	1
SWITCH	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E	1
VENTILADOR DE COLUNA 65 CM	1

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - ADMINISTRAÇÃO	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
CADEIRA FIXA ESTOFADA	30
ESTABILIZADOR	14
ESTANTE	1





LOUSA INTERATIVA	1
MESA	33
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	28
MURAL	1
QUADRO BRANCO	1
TELEVISOR LG 29"	1
SWITCH GIGABIT ETHERNET TIPO 5 COM 24 PORTAS	2

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - C PALMAS

Estrutura e Equipamentos	Quant.
ARMÁRIO	2
BEBEDOURO ÁGUA GARRAFÃO	1
ESTANTE AÇO 0,30 CM C/ REFORÇO	1
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL ECOTANK	1
MESA EM L	4
MURAL	1
VENTILADOR DE COLUNA 65 CM	2



LABORATÓRIO QUÍMICA ANALÍTICA INORGÂNICA	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR MAGNÉTICO	4
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	16
AUTOCLAVE HORIZONTAL	1
BALANÇA ANALÍTICA	5
BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	2
BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G	1
BANHO MARIA COM CIRCULAÇÃO DE ÁGUA	1
CAPELA DE EXAUSTÃO PARA LABORATÓRIO	2
CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA	1
CONDUTÍMETRO	3
CONDUTIVÍMETRO BIVOLT	1
DEIONIZADOR	1
DESTILADOR DE ÁGUA	2

DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONÍACAL	1
ESTANTE DE AÇO	1
ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR, CAPACIDADE 100 L	1
EXTINTOR	2
FORNO MUFLA 1200° C 16 L	2
MANTA AQUECEDORA	2
MANTA AQUECEDORA 250 ML COM REGULADOR DE TEMPERATURA	2
MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO	4
MULTÍMETRO	2
PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)	1
PHMETRO DE BOLSO	4
PHMETRO DIGITAL	1
SISTEMA DE OSMOSE REVERSA PARA LABORATÓRIO	1
TURBIDÍMETRO 0 A 1000 NTU	1

LABORATÓRIO QUÍMICA ORGÂNICA



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

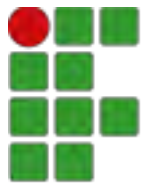
O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



Estrutura e Equipamentos	Quant.
AGITADOR DE TUBOS	5
AGITADOR MAGNÉTICO	9
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	10
APARELHO PARA PONTO DE FUSÃO	11
ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS	2
BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	4
BANHO MARIA	1
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES	3
CENTRÍFUGA DE BANCADA PARA 12 TUBOS	12
ESPECTROFOTÔMETRO	1
ESPECTROFOTÔMETRO UV/VIS BIVOLT	1
ESTANTE DE AÇO	1
ESTUFA DE CULTURA BACTERIOLÓGICA	1
EVAPORADOR ROTATIVO	1
EXTINTOR	2

MANTA AQUECEDORA	3
MANTA AQUECEDORA PARA BALÕES DE FUNDO REDONDO 500 ML	3
PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)	1
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS	8
TERMÔMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS	5

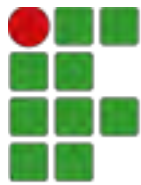
LABORATÓRIO DE ANATOMIA	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO	1
APARELHO DE CORRENTE GALVÂNICA E FARÁDICA	1
APARELHO DE ULTRASSOM	1
APARELHO PARA BANHO DE PARAFINA	1
ARMÁRIO	2
ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA	5
BALCÃO EM MDF COM 2 PORTAS E 2 GAVETAS	1



BANQUETA	41
BLOCO OSSO	1
BLOCO PÂNCREAS, RINS DUODENO E VESÍCULA BILIAR	1
BLOCO PELE	1
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE PEÇAS	1
CARTEIRA ESCOLAR COM BRAÇO	42
COMPUTADOR DELL	1
ESCANINHO EM AÇO 20 VÃOS	1
ESCRIVANINHA	2
ESQUELETO COMPLETO COM SUPORTE PLÁSTICO	1
ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	1
ESTANTE CONJUNTO COM 5 DIVISÓRIAS	2
FORNO DE BIER	1
MACAS PARA CADÁVER	2



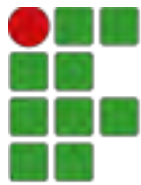
MESA EM MADEIRA REVESTIDA EM FÓRMICA	4
MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO	3
MODELO ANATÔMICO PULMÃO	2
MODELO ANATÔMICO AMPLIADO DE OLHO HUMANO	1
MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA	1
MODELO DE TORSO HUMANO BISSEXUAL 24 PARTES	1
MODELO PARA ESTUDO APARELHO EXCRETOR	1
MODELO PARA ESTUDO APARELHO REPRODUTOR	4
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - JOELHO COM MÚSCULOS	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - OMBRO COM MÚSCULOS	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO - TORNOZELO E PÉ	1
MODELO PARA ESTUDO ARTICULAÇÃO SECCIONADA - JOELHO	1
MODELO PARA ESTUDO CABEÇA EXTERNA SECÇÃO LATERAL DE	1
MODELO PARA ESTUDO CABEÇA INTERNA	1



MODELO PARA ESTUDO COM DUAS VÉRTEBRAS E MEDULA	1
MODELO PARA ESTUDO DA COLUNA VERTEBRAL	1
MODELO PARA ESTUDO DE CORAÇÃO	2
MODELO PARA ESTUDO DE CRÂNIO	1
MODELO PARA ESTUDO DE DORSO MASCULINO COM MÚSCULOS E	1
MODELO PARA ESTUDO DE DORSO ÓSSEO COM COLUNA, TÓRAX,	1
MODELO PARA ESTUDO DE ENCÉFALO GRANDE	1
MODELO PARA ESTUDO DE ENCÉFALO PEQUENO	3
MODELO PARA ESTUDO DE FÍGADO COM VESÍCULA BILIAR	1
MODELO PARA ESTUDO DE LARINGE E TRAQUEIA	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEDULA ESPINHAL	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEMBRO INFERIOR (MÚSCULOS)	1
MODELO PARA ESTUDO DE MEMBRO SUPERIOR (MÚSCULOS)	1
MODELO PARA ESTUDO DE OLHO	2



MODELO PARA ESTUDO DE ORELHAS	2
MODELO PARA ESTUDO DE RIM COM GLÂNDULA SUPRA-RENAL	1
MODELO PELVE MASCULINA COM ÓRGÃOS	1
MURAL	1
PLACA APARELHO DIGESTÓRIO	1
PLACA APARELHO URINÁRIO	1
PLACA CORPO HUMANO	1
PLACA SISTEMA DE ARTÉRIAS E VEIAS (SISTEMA CIRCULATÓRIO)	1
PLACA SISTEMA NERVOSO	1
PRATELEIRA	2
QUADRO BRANCO	1
QUADRO NEGRO	1
QUADRO POSTURAL	1
RETROPROJETOR	1



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Palmas



Ministério da Educação

SÉRIE FISIOLÓGICA DE NERVOS 5 MODELOS MAGNETIZADOS	1
SUORTE ESQUELETO	1
SUORTE PARA JALECO	1
SUORTE PARA PAINÉIS	1
TANQUE FIBRA	2
TANQUE/MESA PARA CADÁVERCADAVER	2
TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL	1

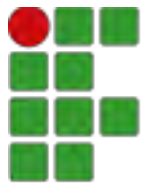
LABORATÓRIO DE PESQUISA APLICADA DA COMPUTAÇÃO - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS	1
CADEIRA FIXA ESTOFADA	8
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	4
ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	2
MESA PARA PROFESSOR	6



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!

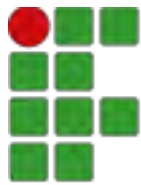




LABORATÓRIO I SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
CADEIRA FIXA ESTOFADA	42
CARTEIRA ESCOLAR COM TAMPO EM FÓRMICA	1
COMPUTADOR DESKTOP I5-6500, 8 GB, HD 500 GB	19
ESTABILIZADOR	9
LOUSA INTERATIVA	1
MESA EM MDF	25
MURAL	1
PROJETOR MULTIMÍDIA	2
QUADRO BRANCO	1
SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMÍDIA	1

LABORATÓRIO III - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
CADEIRA FIXA ESTOFADA	54

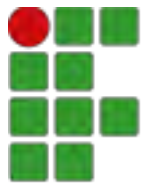




COMPUTADOR DESKTOP I5-6500, 8 GB, HD 500 GB	30
ESTABILIZADOR	15
LOUSA INTERATIVA	1
MESA EM MDF	31
MURAL	1
PROJETOR MULTIMÍDIA	1
QUADRO BRANCO	1
SUORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMÍDIA	1
TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL	1

LABORATÓRIO IV SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - C PALMAS	
Estrutura e Equipamentos	Quant.
CADEIRA FIXA ESTOFADA	30
ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	9
MESA EM MDF	20
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	17

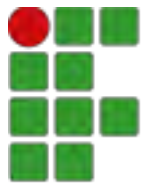




MURAL	1
PROJETOR MULTIMÍDIA	1
QUADRO BRANCO	1
SUORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMÍDIA	1
ARMÁRIO	2
BANQUETA	1
CADEIRA	5
ESTANTE AÇO 0,30 CM C/ REFORÇO	1
MESA	3
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	3
NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL 64 BITS (PORTUGUÊS)	1

LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
ARMADILHA SHERMAN 25 X 8 X 9 CM EM AÇO GALVANIZADO	23
ARMÁRIO EM AÇO, 02 PORTAS, 04 PRATELEIRAS	1





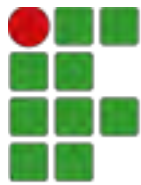
ARMÁRIO EM MADEIRA PEQUENO	1
BALANÇA DE PRECISÃO PESOLA LINHA MÉDIO 2500G	2
BALANÇA PESOLA LINHA LIGHT-LINE 1000G	4
BALANÇA PESOLA LINHA LIGHT-LINE 500G	2
BALCÃO EM MDF COM VIDRO PARA EXPOR MATERIAIS	4
BALCÃO PARA PIA	1
BANQUETA	18
CADEIRA FIXA ESTOFADA	3
CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS	15
ESTANTE DE AÇO 4 PRATELEIRAS	1
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 300°	1
FREEZER HORIZONTAL	1
LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO	3
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
MICROSCÓPIO (ESTEREOMICROSCÓPIO)	11
MODELO DA ANATOMIA DO SAPO EM CORTE CORONAL	1



PRATELEIRA AÉREA	1
PRATELEIRA VERTICAL PARA EXPOR MATERIAIS	1
QUADRO NEGRO	1

LABORATÓRIO DE SOLOS - C PALMAS	
	Quant.
Estrutura e Equipamentos	
AGITADOR ELETROMAGNÉTICO DE PENEIRAS REDONDAS	1
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	1
AGITADOR VORTEX 127/220 VOLTS	1
APARELHO TELEFÔNICO	2
ARMÁRIO	10
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS PARA PASTA SUSPensa TAMANHO	1
BALANÇA	1
BALANÇA ANALÍTICA	2
BANHO DUBNOFF	1
BANHO MARIA DIGITAL 30 LITROS	

BEBEDOURO ÁGUA TIPO DE PISO	1
BOMBA DE VÁCUO E COMPRESSOR DE AR DE LABORATÓRIO	1
CADEIRA EXECUTIVA	18
CADEIRA ESCOLAR	2
CHAPA AQUECEDORA DIGITAL INOX	1
COMPUTADOR	3
CONVERSOR DE FIBRA	1
CUBA ULTRASSÔNICA	1
ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR - 190 A 1000 NM	1
ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL	1
ESTAÇÃO TOTAL RTS	1
ESTANTE DE AÇO	1
ESTUFA DE CIRCULAÇÃO DE AR FORÇADO	1
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	1
FOTÔMETRO DE CHAMA	1
FREEZER HORIZONTAL	1



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Palmas



Ministério da Educação

GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	4
MACROPIPETADOR	1
MESA	11
MIRA TOPOGRÁFICA	6
MOINHO DE FACAS TIPO WILLEY	1
MOTOBOMBA AUTO ASPIRANTE	1
PENEIRA DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA	16
PHMETRO DIGITAL	1
PROJETOR MULTIMÍDIA	1
QUADRO DE AVISOS	1
ROÇADEIRA AGRÍCOLA A GASOLINA	2
TEODOLITO DIDÁTICO	7
TRIPÉ TOPOGRÁFICO	13

**LABORATÓRIO - NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - C
PALMAS**

Estrutura e Equipamentos	Quant.
--------------------------	--------



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



APARELHO TELEFÔNICO SEM FIO	2
ARQUIVO DE AÇO	5
CADEIRA ESCRITORIO	39
DESUMIDIFICADOR	1
ESTABILIZADOR	10
LONGARINA TIPO CONCHA 3 LUGARES	2
MESA	16
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	12
MURAL	1
SCANNER	1
SWITCH	1
TELEFONE	1

Para que se construa uma Educação Pública de qualidade, é importante alguns apontamentos para melhorias, visto que, a mobilização com participação da sociedade demonstra para os gestores, qual a necessidade a ser atendida de acordo com as suas prioridades. Dessa forma, as contribuições da comunidade do campus Palmas para o período de 2024 - 2028, tanto em Audiência Pública quanto no preenchimento de formulário próprio, foram:

- Disponibilização de serviço de Reprografia no campus, preferencialmente que tenha o serviço de impressão, e de cópias gratuito;
- Renovação de equipamentos nas salas de aulas, como exemplo: ventiladores novos e em bom funcionamento, bem como ar-condicionado;
- Regulamentação para o Funcionamento do Espaço Kids no campus, para uso da comunidade interna e espaço de prática para estudantes do curso de Pedagogia;
- Necessidade de transporte, através de veículo do próprio do Campus Palmas para o deslocamento dos estudantes; em especial à comunidade indígena, garantindo assim a sua permanência;
- Instalação de câmeras de segurança nas áreas externas do campus;
- Desenvolver um programa de reciclagem contínua, para conscientização quanto a preservação do meio ambiente e para a promoção da cultura de um ambiente educacional sustentável, bem como quanto ao uso de papel para impressão, material de limpeza, pintura, separar os lixos nas lixeiras;
- Adequação de espaços de salas de aula, para que além de atender aos equipamentos de ensino, também assista às exigências de bem-estar, contemplando questões como insolação, ventilação e acústica;
- Implantação de sinalização sonora, nas salas de aula, ao apagar das luzes, contribuindo para a consciência quanto ao consumo de energia para a comunidade interna.

4. Políticas de Gestão

Os princípios da Gestão Democrática devem ser respeitados nos mais variados setores no IFPR. Os órgãos colegiados, consultivos, deliberativos e auxiliares da gestão devem ser participantes dos processos de gerenciamento de informações, auxiliando na elaboração dos planos de ações e formulando estratégias para garantir que a gestão democrática seja alcançada. Um dos princípios



constitucionais é a transparência da gestão pública em seus atos. Essa premissa tem como objetivo deixar ao alcance de todos as informações pertinentes.

Inserido em uma sociedade em constante evolução, a Equipe de Gestão do Campus Palmas tem como objetivo desenvolver políticas que irão nortear as ações da instituição visando o crescimento, fortalecimento e consolidação do campus. Para isso, a gestão precisa fazer frente ao cenário de demandas que se alteram rapidamente no município e região.

O processo de gestão passa pela elaboração de levantamentos de dados, os quais podem ser coletados por pesquisas públicas e/ou consulta pública, assim como, exige a necessidade de mapeamento das demandas apontadas visando atuar de forma precisa e coerente com as necessidades apontadas. É importante que o campus Palmas seja presente junto a comunidade, pois mesmo com um histórico de atuação na área de educação gratuita e de qualidade, se faz necessário oportunizar a inclusão das diversas classes na rede de ensino federal. Neste sentido, a gestão do campus Palmas conta com a participação da Reitoria neste trabalho, seja na questão orçamentária ou mesmo na disponibilização de mais servidores para que sejam atendidas todas as demandas da região na qual está inserida.

O campus Palmas espera agilidade da gestão institucional na abertura de concursos, frente à existência de códigos de vagas já liberados pelo MEC e solicita que as opiniões emitidas pelos campi em processos de consulta/construção de resoluções, sejam considerados, uma vez que já se observou em várias situações que nenhuma das sugestões dadas foram contempladas nos documentos finais, como por exemplo, no caso da avaliação por conceitos. Uma das situações que precisa ser revista e atualizada de forma urgente, se trata da Resolução 01/2012 - Regulamento Disciplinar do Corpo Discente do IFPR - uma vez que, desde de que foi instituído, não houve alterações que tangesse as alterações legais dispostas nos códigos e na legislação esparsa que regem nosso País.

Além disso, a gestão de recursos financeiros, do orçamento e processos decisórios que atualmente encontram-se centralizados na reitoria, devem ser



descentralizados, respeitando a democracia no processo gestor, pois cada campi tem a autonomia de gerir seus recursos para suprir suas necessidades de forma coesa. Em tempos de cortes de orçamento, a gestão dos recursos se torna ainda mais complicada, uma vez que os valores são disponibilizados para áreas específicas, os profissionais que farão a gestão precisam agir com certa agilidade, buscando sempre a eficiência e economicidade dos recursos disponíveis.

O reenquadramento do Campus Palmas, assumindo o status de um novo porte de acordo com a realidade, bem como a equidade no número de servidores para atender às demandas do novo porte de campus que se pretende, e do número de estudantes que já se atende, bem como a área total, é fundamental para manter as atividades do campus e poder alcançar novas metas que serão estabelecidas em comum acordo entre a equipe de gestão, equipe pedagógica, colegiados e demais servidores do campus.

A Direção-Geral do campus é eleita de forma democrática, respeitando os princípios constitucionais e normas que regem o processo eleitoral interno do IFPR, contudo, espera-se, ainda, que os cargos gestores sejam ocupados por pessoas com conhecimento sobre gestão pública, inclusão, visão administrativa e pedagógica e também que saibam gerir a escassez de recursos de nossa atualidade. Que pessoas com deficiência possam fazer parte da gestão, para que as políticas possam partir do sujeito com necessidades especiais sabendo como suprir tais necessidades.

A gestão dos cursos deve ser descentralizada e os coordenadores devem interagir diretamente com os docentes e discentes, trazendo um perfil democrático e participativo aos cursos. Além disso, os Centros Acadêmicos e organizações dos estudantes devem ser fortalecidos, incentivados e valorizados, para que essas instâncias colegiadas de representação discente tenham participação ativa na gestão do curso e dos campi.

A gestão dos setores deve ser pautada na legislação vigente e suas atualizações, com a participação de todos, devem ser criados incentivos à organização, padronização e instituição de procedimentos práticos, treinamentos,

atualização dos servidores visando ao melhoramento do atendimento e execução das atividades.

Por ser uma instituição comprometida com a sustentabilidade, o IFPR deve investir na criação e implementação de políticas que a garantam, buscando a criação de ações e políticas destinadas para este fim.

4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente

DOCENTES	
ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE
Alimentos	2
Farmácia	2
Letras Português - Inglês	2
Direito	2
Administração	3
Física	4
Sociologia	4

Filosofia	4
AEE	2

4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

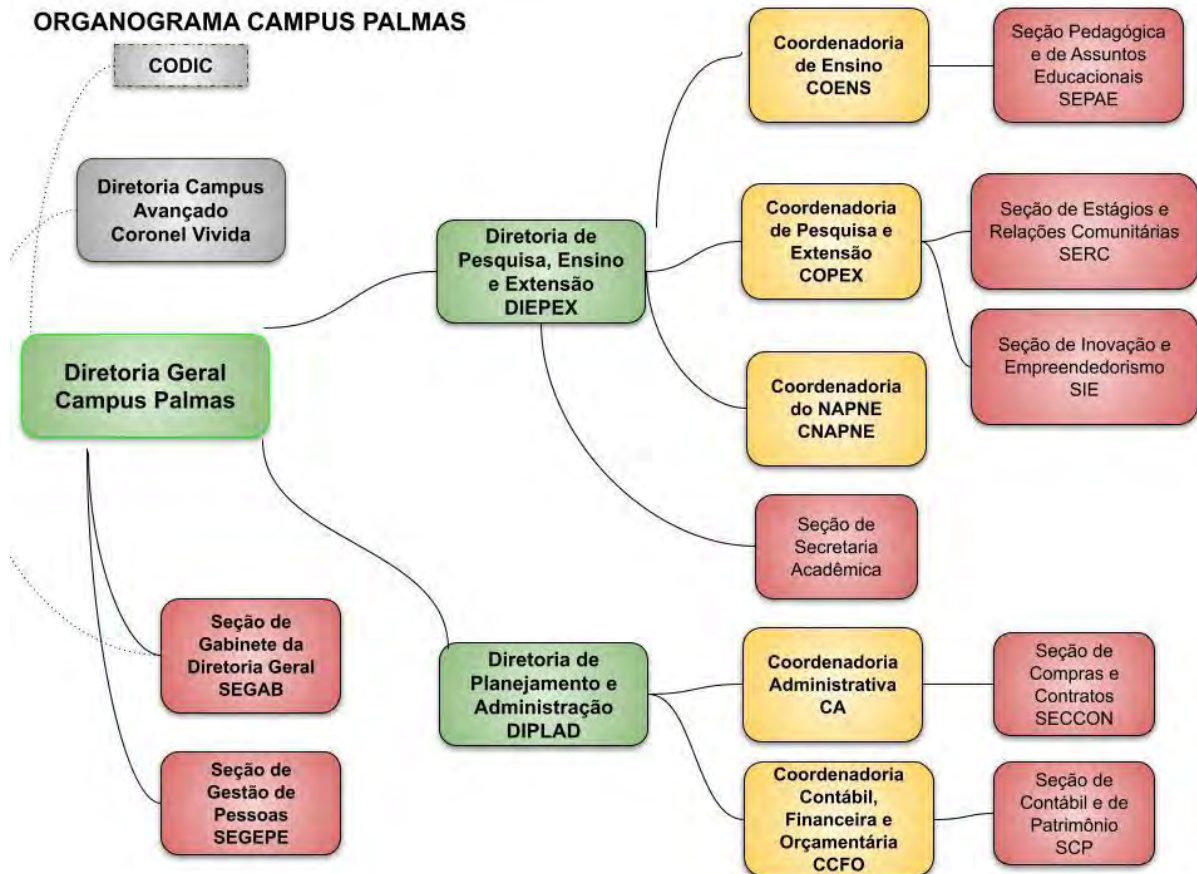
TÉCNICOS		
Psicólogo	2	Nível E
Pedagogo	2	Nível E
Taes	4	Nível E
Assistente social	2	Nível E – Atuação no NAPNE
Enfermeiro	2	Nível E – Ambulatório
Técnico em áudio e vídeo	1	Nível E
Jornalista	1	Nível E
Assistente Administração	8	Nível D
Técnico em Laboratório - Agronomia	1	Nível D
Técnico em Laboratório - Ed. Física	1	Nível D

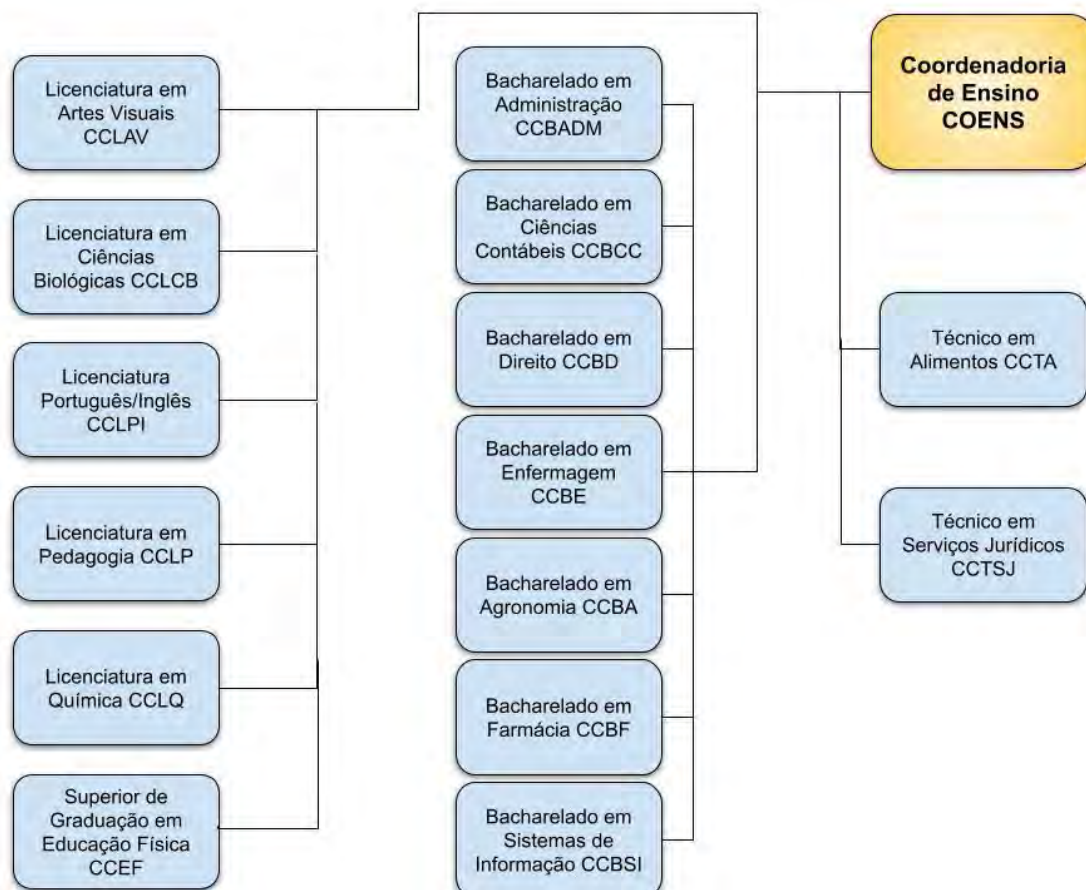
Técnico em Laboratório - informática	1	Nível D
Técnico em enfermagem	4	Nível D - ambulatório
TILPS	2	Nível D
Técnico em edificações	1	Nível D
Assistente de alunos	4	Nível C
Cozinheiro	1	Nível C

4.3 – Gestão Institucional

Atualmente a gestão do campus Palmas é feita por uma equipe de 3 servidores que trabalham em conjunto e em conformidade com as normativas institucionais. O campus está alocado na tipologia que possibilita a gestão ser dividida em 3 diretorias, sendo elas: Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e Direção de Planejamento e Administração.

4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.





Além da estrutura organizacional descrita pelo organograma do campus, o princípio da gestão democrática norteia a gestão no campus Palmas. Conforme Veiga (1998, p. 14), a gestão democrática é um princípio da Constituição Federal de 1988 e “abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira”.

A gestão democrática é aqui compreendida como um processo político no qual as pessoas que fazem parte da instituição atuam, identificando problemas, discutindo, deliberando, planejando e encaminhando ações voltadas ao desenvolvimento, em busca da solução daqueles problemas. Esse processo, é sustentado no diálogo e no reconhecimento às especificidades técnicas das diversas funções, tendo como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a

garantia de amplo acesso às informações aos partícipes, dentro das permissões legais.

O IFPR campus Palmas tem sua organização baseada na gestão democrática e participativa, de forma que além das direções, coordenações e seções, conta com uma estrutura formada por diversos órgãos colegiados, órgãos representativos, conselhos, núcleos e comissões que fomentam e possibilitam a participação coletiva na gestão do campus.

- Colégio de Dirigentes do campus

A Resolução n.º 8, de 30 abril de 2014, que regulamenta o Regimento interno comum aos campi do IFPR, estabelece a criação do CODIC. Tal órgão, de caráter consultivo, avaliativo, mobilizador, propositivo e normativo, visa a apoiar a gestão, opinando sobre as questões pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares. O CODIC, no âmbito do campus Palmas, tem a seguinte composição: Diretor-Geral, como presidente; Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Diretor Administrativo e Financeiro; quatro coordenadores de cursos titulares e quatro suplentes, eleitos por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução; dois representantes dos docentes titulares e dois suplentes, eleitos por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução; dois representantes dos servidores técnico-administrativos titulares e dois suplentes, eleito por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução, e dois representantes discentes titulares e dois suplentes, eleitos por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

- Colegiado de Gestão Pedagógica do campus

De acordo com a Resolução n.º 8/2014, o CGPC é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos e da ação educativa, no âmbito de cada campus, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC.

Sua competência é exercida nos limites da legislação em vigor, das diretrizes da política educacional vigente, expedida pelo IFPR e do compromisso de serem



centros permanentes de debates e órgãos articuladores dos setores escolares e comunitários.

É coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, tendo como membros a Coordenação de ensino, as coordenações de curso, o (a) Coordenado(a) do NAPNE e um (a) pedagogo(a) da SEPAE (IFPR, 2014).

- Colegiados de cursos

De acordo com a Resolução n.º 8/2014, o CC são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso. Tem como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. Cada colegiado de curso é designado por portaria da Direção-Geral e possui os seguintes componentes: docentes dos componentes curriculares do curso, um representante técnico administrativo em educação e dois representantes discentes.

- Comitê de pesquisa e extensão

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é um órgão colegiado multidisciplinar e independente de caráter consultivo, educativo e deliberativo, instituído com o objetivo de assessorar a Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Palmas e a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPR. O COPE do campus Palmas também é responsável pelas demandas do campus Avançado Coronel Vivida.

De acordo com a Portaria 156, de 21 de maio de 2020, as principais atribuições do COPE do campus Palmas estão relacionadas à divulgação de normas e diretrizes relativas aos projetos de pesquisa, extensão e inovação; assessoramento de servidores na elaboração e encaminhamento de seus projetos, bem como apreciar e dar parecer a estes; além de contribuir com a Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do campus no acompanhamento dos projetos em desenvolvimento.

- Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é um órgão diretamente subordinado à Coordenadoria de pesquisa, extensão e inovação do campus Palmas e vinculado à



Diretoria de Inovação da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPR (PROEPPI).

O NIT operacionaliza a política de inovação do IFPR campus Palmas, com assessoramento técnico do NIT/PROEPPI, no que tange à criação de inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e criação de rede de pesquisadores no âmbito interno do instituto.

- Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

O Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFPR campus Palmas é um coletivo de natureza propositiva, consultiva e de assessoramento e está vinculado à Coordenadoria geral de núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas – CONAPNE.

No âmbito do IFPR, o NAPNE visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas. Sobre isso, as ações do NAPNE visam incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional, profissional e social das pessoas com necessidades específicas.

Consideram-se pessoas com necessidades específicas no âmbito do IFPR as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos (dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção, transtorno de hiperatividade, transtorno de atenção e hiperatividade, dentre outros), pessoa surda, com limitações físicas provisórias, entre outras previstas no arcabouço legal atual, em destaque as Leis n.º 12.764/2012, 12.796/2013 e 13.146/2015, o Decreto n.º 7.611/2011, as Notas técnicas nos 11/2010 e 04/2014, e a Resolução n.º 04/2009.

O NAPNE, atualmente, é composto por uma equipe multiprofissional, a saber: docentes de diferentes áreas, tradutores e intérpretes de LIBRAS, pedagoga, técnico em assuntos educacionais.



Por fim, o NAPNE do IFPR campus Palmas é um espaço de debate, reflexão, luta e efetivação de proposições e ações para garantir o acesso, a permanência, o êxito e a conclusão de estudos/diplomação de todos estudantes, incluindo nesse ínterim as pessoas com necessidades específicas.

- Núcleo de Tecnologia e Ensino à Distância

O Núcleo de Tecnologia e Educação à Distância (NUTEAD) tem a atribuição de gerenciar a oferta dos cursos da modalidade de educação à distância (EaD) no campus e região de abrangência, seguindo as orientações da Diretoria sistêmica de educação a distância e da Direção de Ensino do campus. Cabe à coordenação do NUTEAD a gerência da infraestrutura física e pessoal do núcleo, assim como o acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas na modalidade, fazendo a devida interlocução entre o campus e a Diretoria de EaD.

- Núcleo de Arte e Cultura

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do campus Palmas é composto pelos docentes da área de Arte, técnicos administrativos em educação, estudantes e membros da comunidade externa. Tem o papel de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural no campus. O NAC campus Palmas está vinculado à Coordenação de arte e cultura da Diretoria de extensão da PROEPPI, assessorando o NAC/PROEPPI na gestão da política cultural do IFPR. Localmente, o NAC está subordinado à Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e contribui significativamente para a educação integral da comunidade acadêmica, bem como para a memória e a preservação do patrimônio cultural, tanto institucional quanto da comunidade em que o Campus Palmas está inserido.

O NAC Campus Palmas responde pela implantação e gestão do Espaço Cultural (em implantação) e pelo Museu e arquivo histórico do IFPR Campus Palmas (em implantação - etapa 1 concluída com o apoio do Setor Patrimonial).

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do campus Palmas está vinculado ao NEABI/PROEPPI e subordinado à Direção de Ensino, Pesquisa e

Extensão do campus. O NEABI do campus Palmas é constituído por técnicos administrativos em educação, docentes de diversas áreas do conhecimento, discentes dos diferentes níveis de ensino e membros da comunidade externa.

Tem o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas), na comunidade do campus Palmas, atuando no sentido de contribuir para a superação das diferentes formas de discriminação étnico-racial.

5. Avaliação Institucional

5.1 - Evolução institucional do campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados da Avaliação Institucional devem ser utilizados para a melhoria da instituição e dos seus cursos, devendo ser utilizados pela instituição como subsídios para a tomada de decisões e para o direcionamento das ações de planejamento e otimização dos processos institucionais. É necessário que os relatórios da avaliação da CPA e demais avaliações periódicas que acontecem na instituição sirvam de ponto de partida para adequações e planejamentos daquilo que se aponta como limites institucionais, do mesmo modo que as potencialidades levantadas devem ser utilizadas e valorizadas. As instituições de ensino devem realizar avaliações periódicas sobre o andamento de suas atividades, a fim de subsidiar a gestão em um processo contínuo de aperfeiçoamento em que os dados obtidos por meio das ferramentas de avaliação auxiliam na formulação de propostas e identificação dos meios e recursos necessários para o desenvolvimento institucional.

Para tanto, avaliações internas e externas devem ser realizadas contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social,



atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos. Para isso, devem ser consideradas:

- a) Avaliações Internas: Autoavaliação institucional e Avaliação do Docente pelo Discente;
- b) Avaliações Externas: Avaliações Externas *in loco* e o Exame nacional de desempenho dos estudantes de graduação (ENADE).

Essas avaliações são preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei 10.861/2004. Entre suas finalidades está a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

5.2 - Processo de Autoavaliação Institucional (Lei 10.861/2004 - SINAES)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, composta por docentes, técnicos administrativos e discentes, indicados por seus pares, bem como pela comunidade externa, indicada pelo Colégio de Dirigentes de Campus, é responsável pela realização da Autoavaliação Institucional. Tal avaliação tem por objetivo identificar o perfil institucional e sua atuação, observando os princípios do SINAES, bem como as particularidades da própria instituição e deve seguir algumas etapas para que atinja esse objetivo. São elas:

- a) Planejamento: instalação da CPA Local que deverá atuar conforme regulamento próprio.
- b) Sensibilização: deverão ser realizadas reuniões periódicas com todos os segmentos e setores, incluindo as salas de aula. Além disso, deve incluir publicações sobre sua importância no site institucional, bem como a distribuição



de materiais impressos e o e-mail marketing.

- c) Atualização do(s) instrumento(s) avaliativo(s): o(s) instrumento(s) avaliativo(s) precisa(m) ser revisado(s) periodicamente, considerando o PDI vigente na instituição, bem como indexando contribuições dos três segmentos respondentes (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e dos gestores máximos da instituição. A CPA também precisa definir qual tipo de instrumento será utilizado, podendo optar pelo uso de questionários, rodas de conversa e pesquisa *in loco*.
- d) Aplicação do(s) instrumento(s) avaliativo(s): a participação da comunidade é de caráter voluntário e anônimo, cabendo à CPA o acompanhamento do processo avaliativo em si, atuando para conseguir uma participação máxima por parte dos respondentes avaliados.
- e) Coleta e análise dos dados: com base nas respostas obtidas, cabe à CPA a análise dos resultados e a elaboração dos relatórios parciais e/ou finais, conforme triênio analisado. A partir dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, a CPA procede à análise quantitativa, que resulta em tabelas e gráficos, e qualitativa, que é apresentada em quadros contendo os resultados alcançados (fragilidades e potencialidades) e as devidas recomendações para cada dimensão analisada.
- f) Plano de melhorias: acompanhamento das ações a serem implementadas para solucionar os problemas apontados pela comunidade acadêmica, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.
- g) Apresentação dos resultados: realização de debates com a comunidade acadêmica local visando a divulgação dos resultados dos instrumentos de avaliação com a divulgação do relatório específico de cada campus;
- h) Retorno à comunidade: publicização do relatório de avaliação para toda a comunidade;
- i) Relatório de autoavaliação: prestar as informações solicitadas pelo INEP com a submissão do relatório final pelo sistema e-MEC e início de um novo ciclo avaliativo.



5.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O relatório avaliativo 2021-2022 da CPA evidenciou que dos 28.524 estudantes matriculados no IFPR entre os cursos presenciais e à distância, apenas 1.195 responderam à autoavaliação institucional, ou seja, 6,34%. Com relação aos docentes, o relatório de avaliação 2021-2022 da CPA mostrou que 1.399 servidores estavam aptos a participar do processo. Destes, 323 responderam ao questionário avaliativo, representando 23,09%. No caso dos técnicos-administrativos, 20,69% dos servidores participaram da autoavaliação, ou seja, 197 de um total de 952.

No referido relatório não foram apresentados dados separados por campus, dificultando assim a percepção local de participação. Apesar de ser uma ação voluntária, esse percentual precisa ser ampliado, uma vez que uma baixa adesão pode gerar um documento que não reflete a realidade institucional. A fim de aumentar a participação da comunidade acadêmica propomos:

- Que os eixos, bem como as suas respectivas dimensões, sejam avaliados de forma fracionada ao longo do triênio. Essa alteração possibilitará uma redução da extensão do instrumento avaliativo, aumentando a profundidade dos itens avaliados. Além disso, permitiria que a comunidade pudesse aferir se a instituição acatou as sugestões propostas, uma vez que há uma ampliação do espaço de tempo entre duas avaliações do mesmo eixo/dimensão;
- Atuação conjunta da CPA Local com a CPA Central em todas as fases do processo avaliativo, descritas no item 5.1., em especial na definição e na atualização do(s) instrumento(s) avaliativo(s);
- Aumentar as ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, por meio de reuniões periódicas com os diferentes segmentos e cursos. A comunidade precisa entender, de fato, a importância da autoavaliação para melhoria da qualidade não apenas de um curso, mas da própria instituição;
- Disponibilização de sala própria, com infraestrutura em relação ao mobiliário,



cabeamento lógico e telefônico. Um ambiente próprio, de fácil acesso e devidamente identificado permitiria um maior contato com a comunidade acadêmica, além de ser um espaço para diálogo e para que possíveis dúvidas sejam sanadas;

- Inserção da CPA no organograma institucional, bem como no site do campus, visando maior visibilidade da comissão, bem como maior integração com a comunidade acadêmica.

5.4. Avaliação do Docente pelo Discente

A Avaliação do Docente pelo Discente (ADD) constitui um processo institucional realizado anualmente, de acordo com o calendário proposto pela Pró-Reitoria de Ensino, cujo objetivo é o de aprimorar a qualidade do curso e o desempenho do docente em sala de aula, bem como consolidar os pontos fortes do ensino na instituição. Inicialmente devem ser realizadas reuniões de sensibilização com estudantes, evidenciando os objetivos da avaliação e a garantia do anonimato; e com professores, a fim de refletirem sobre a prática pedagógica e possibilidades de melhorias.

Por meio de questionário *online*, os estudantes deverão avaliar voluntariamente todos os docentes das unidades curriculares nas quais estão regularmente matriculados, sejam eles efetivos ou substitutos. O questionário terá como base as atividades didático-pedagógicas, as metodologias utilizadas, bem como a relação professor-estudante. A divulgação do processo de avaliação deve ser feita no site institucional.

Os resultados obtidos podem ser utilizados tanto pelo setor de Gestão de Pessoas, no acompanhamento da trajetória funcional do Servidor, quanto pela equipe pedagógica, no sentido de auxiliar nas práxis educativas proporcionadas pela ADD e endereçar ações individuais e/ou coletivas no sentido de manter e potencializar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão.



5.5. Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem como competência, atribuída pelo art. 8º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a realização das avaliações das Instituições de Educação Superior (IES) e de seus cursos de graduação.

As avaliações externas têm como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das Autoavaliações. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

5.5.1. Avaliações Externas *in loco*

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.

As avaliações são realizadas por comissões compostas por 2 (dois) avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores, por 2 (dois) dias na Instituição de Ensino Superior, que avaliam a Organização Didático-Pedagógica, o Corpo docente e técnico administrativo e as Instalações físicas da instituição. A periodicidade entre os atos variam conforme o tipo de avaliação realizada. Importante destacar que, a partir da publicação da portaria do INEP nº 265, de 27 de junho de 2022, foi regulamentada a Avaliação Externa Virtual *in Loco*, o que permitiu que as avaliações fossem realizadas remotamente.

Por conta da pandemia do Coronavírus, as avaliações necessárias para a definição do Conceito Preliminar de Curso, bem como para o ENADE foram aplicadas



pelo Ministério da Educação de forma atrasada e não respeitaram o calendário definido pelo próprio órgão. Além disso, ainda não foram divulgadas as informações referentes aos anos de 2022 e 2023. Dessa forma, considerando as informações disponibilizadas pelo Portal e-MEC eos últimos 5 anos, os cursos de graduação ofertados pelo IFPR - Campus Palmas, obtiveram os seguintes conceitos preliminares de curso, a saber:

CAMPUS PALMAS			
ANO	CICLO	CURSOS	CONCEITO
2018	Ciclo III	Administração	3
		Ciências Contábeis	3
		Direito	3
2019	Ciclo I	Agronomia	4
		Enfermagem	3
		Farmácia	3
2021	Ciclo II	Artes Visuais	3
		Ciências Biológicas	4
		Educação Física (Licenciatura)	3
		Letras Português-Inglês	3
		Pedagogia	3
		Química	4
		Sistemas de Informação	3

Com base na tabela acima, apenas 23,07% dos cursos ofertados pelo IFPR - Campus Palmas obtiveram conceito preliminar de curso 4, atestando a excelência do ensino dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Química. Todos os demais cursos oferecidos, um total de 76,93%, receberam conceitos preliminares de curso 3, atendendo plenamente aos critérios de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. O Conceito Preliminar de Curso é atualizado trienalmente, conforme calendário de ciclos avaliativos e é estabelecido utilizando-se, dentre outros critérios definidos pelo Ministério da Educação, da nota obtida pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

5.5.2. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE

Realizado trienalmente, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), componente curricular obrigatório dos cursos superiores, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Dessa forma, considerando as informações disponibilizadas pelo Portal e-MEC, os cursos de graduação ofertados pelo IFPR - Campus Palmas, obtiveram as seguintes notas a saber:

CAMPUS PALMAS			
ANO	CICLO	CURSOS	NOTA
2018	Ciclo III	Administração Ciências Contábeis Direito	3 3 4
2019	Ciclo I	Agronomia Enfermagem Farmácia	4 3 3
2021	Ciclo II	Artes Visuais Ciências Biológicas Educação Física (Licenciatura) Letras Português-Inglês Pedagogia Química Sistemas de Informação	2 3 2 2 2 2 2

Com base na tabela acima, apenas 15,38% dos cursos ofertados pelo IFPR - Campus Palmas obtiveram nota 4, atestando a qualidade do ensino dos cursos de

Direito e Agronomia. 38,45% dos cursos ofertados receberam nota 3, considerado um conceito satisfatório de qualidade. No entanto, 46,15% dos cursos ofertados alcançaram nota 2, considerada insuficiente.

É imprescindível que os cursos ofertados pelo IFPR - Campus Palmas forneçam subsídios específicos aos estudantes que irão prestar o ENADE, visando um aumento da nota, evitando assim possíveis sanções por parte do Ministério da Educação, como a redução do repasse de recursos financeiros, bem como a suspensão de oferta dos respectivos cursos. Para isso, sugerimos:

- Conscientização e promoção de boa comunicação com os acadêmicos desde o início do curso, fazendo com que o assunto faça parte da abordagem cotidiana do currículo, promovendo uma familiarização com o conceito e as importâncias do mecanismo;
- Engajamento entre os servidores, docentes e técnicos administrativos, visando uma melhor e mais rápida devolutiva em caso de dúvidas sobre o funcionamento e importância do ENADE para o curso e para a própria instituição;
- Realização de simulados como forma de preparação contínua ao longo da trajetória acadêmica, além de fortalecer o movimento de incluir questões do ENADE e/ou seguindo o modelo de questões desta prova em diferentes instrumentos avaliativos no decorrer do curso;
- Utilização de tecnologias e ferramentas digitais, com o intuito de aumentar o engajamento com os estudantes;
- Oferta de oportunidades de reforço para os estudantes que possuam maior dificuldade de aprendizado;
- Criação e disponibilização de banco de questões das edições anteriores, permitindo a oferta de material aos estudantes, sem sobrecarregar o corpo docente.

Para os próximos anos serão avaliados os seguintes cursos, conforme calendário de ciclo avaliativo:



CAMPUS PALMAS		
ANO	CICLO	CURSOS
2024	Ciclo II	Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras - Português-Inglês, Pedagogia, Química e Sistemas de Informação
2025	Ciclo III	Administração, Ciências Contábeis e Direito
2026	Ciclo I	Agronomia, Enfermagem e Farmácia
2027	Ciclo II	Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras - Português-Inglês, Pedagogia, Química e Sistemas de Informação
2028	Ciclo III	Administração, Ciências Contábeis e Direito

5.6. Elaboração do relatório de autoavaliação

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. O relatório de Autoavaliação Institucional deve seguir o roteiro definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), por meio da Nota Técnica 65, de 09 de outubro de 2014.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional seguindo a Nota Técnica nº 065 INEP/DAES/CONAES de 09 de outubro de 2014.

Conforme documento supracitado, o relatório deverá conter cinco partes:

1. Introdução: os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como



o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica;

2. Metodologia: deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados;
3. Desenvolvimento: devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões;
4. Análise dos dados e das informações: deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando o perfil e a identidade do IFPR;
5. Ações previstas com base nessa análise: deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

6. Relacionamento com a comunidade

As Relações Públicas correspondem a um conjunto de atividades que materializam o relacionamento de uma instituição com o seu público. Este é realizado mediante um planejamento de instrumentos e estratégias comunicacionais, que são pensadas como um dos alicerces do processo de comunicação (KUNSCH, 1997). Nesta ótica, “comunidade” corresponde ao público em geral, interno e externo, no caso, ao IFPR Campus Palmas.

Considerando o perfil institucional do IFPR, voltado à oferta de educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade, com ênfase no desenvolvimento



local, regional e nacional, o relacionamento com a sociedade é essencial para o cumprimento de sua missão. Mais especificamente, no Campus Palmas, o conhecimento sobre a realidade da comunidade e a abertura ao contato com ela fazem-se ainda mais importantes, haja vista a região atendida pelo Campus abranger em torno de dez municípios, com as particularidades socioeconômicas que já se expuseram neste documento.

Dessa forma, o conhecimento das demandas de tal contexto é primordial para fomentar o desenvolvimento regional e os arranjos produtivos locais, além de propiciar aos estudantes do Campus espaço para atividades de pesquisa e extensão que estejam ligadas às necessidades da sociedade. Aponta-se que:

O processo de comunicação [...] é o componente mais importante para o estabelecimento de relacionamentos da organização com os mais diversos públicos, as redes de relacionamento e a sociedade. É por meio da comunicação que ela estabelece diálogos a respeito de suas políticas, suas ações e suas pretensões; informa, organiza e reconhece os seus públicos de interesse, entre os quais seus colaboradores; legitima a sua existência; e trabalha pela melhoria do ambiente de trabalho, entre outros objetivos. (NASSAR apud KUNSCH, 2009, p.64).

6.1 Setor de Comunicação

No âmbito do Instituto Federal do Paraná, não há previsão de setores de comunicação dentro dos Campi em organograma. A Reitoria, por sua vez, dispõe de uma Diretoria de Comunicação, que dá suporte a uma Rede de Comunicadores, dentro da qual há uma indicação de representante por Campus, de modo a poder auxiliar as unidades.

No Campus Palmas, a Comunicação Institucional é feita por uma equipe formada pela Direção-Geral, um Representante do Setor, instituído na Portaria da Rede, e terceirizados. Estes são responsáveis pelas ações de comunicação externa e interna, abrangendo o relacionamento com os públicos do Campus, de acordo com o planejamento institucional e a Política de Comunicação vigente (2013).

A equipe produz material jornalístico e visual, é responsável pela edição e veiculação de matérias no site institucional e redes sociais do Campus, participa diretamente com o Projeto Momento IFPR na Comunidade (parceria com rádio e jornal municipal para divulgação de atividades do Campus), dá suporte em eventos institucionais na cobertura fotográfica, entre outros. Visa, portanto, contribuir para maior visibilidade aos eventos e atividades realizados no campus ou por seus colaboradores. Tem papel estratégico por sua ampla abrangência, dentro e fora do campus. É responsável por coordenar o fluxo de informações do campus, promovendo clareza e celeridade essencial para o funcionamento da instituição através de diversos canais de comunicação.

Entre suas diretrizes, estão:

- Consolidar a imagem institucional do IFPR com base na qualidade do ensino e na perspectiva de inclusão social, na consolidação do ensino técnico e profissionalizante, das licenciaturas e demais cursos superiores, no fortalecimento da pesquisa, inovação e extensão e na gestão participativa;
- Estabelecer uma intensa política de relacionamento com os públicos prioritários do IFPR;
- Enfatizar a importância do IFPR quanto instituição pública, com função social e responsabilidades em relação à sociedade paranaense e brasileira;
- Fortalecer o relacionamento do IFPR com outros institutos federais e demais instâncias e organizações federais.

6.2 Canais de Comunicação

Os principais Canais de Comunicação utilizados no Campus Palmas pela Comunicação Institucional são o site institucional, e-mail, Facebook, Instagram, YouTube, jornal e rádio. Além destes, como canais não oficiais são utilizados também: WhatsApp, Twitter e TikTok. Todos os canais mencionados buscam ampliar os meios de interação, comunicação e relação com a comunidade. Neles, realizam-se



campanhas constantes e publicações e/ou veiculações quase que diárias ou, ao menos, semanais.

Em todos os canais, busca-se seguir as normativas da PC vigente, além do Manual de Uso da Marca e de uma linha editorial que estabeleça a identidade institucional do IFPR, fomentando o engajamento da comunidade por meio das campanhas. O uso das redes sociais permite atingir diferentes públicos, bem como constitui uma via de comunicação dupla, na qual a mensagem chega para a comunidade que, por sua vez, tem também a oportunidade de comentar e apresentar suas dúvidas, além de propiciar ao Campus Palmas a oportunidade de aprimorar a comunicação e as informações, conforme as necessidades dos diversos públicos.

6.3 Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral é uma instância de controle e participação, responsável pelo tratamento de manifestações sobre políticas e serviços públicos prestados pelo IFPR. É também o canal de recebimento de denúncias sobre irregularidades, visando ao aprimoramento da gestão. Por meio da Ouvidoria, os cidadãos podem participar e apresentar sugestões, elogios, reclamações, denúncias, solicitar providências ou serviços.

A Ouvidoria age como mediadora entre a comunidade e o IFPR, e tem como principais objetivos:

- Estabelecer um elo de ligação entre a comunidade e a instituição;
- Possibilitar o direito pleno à manifestação da comunidade sobre os serviços prestados pelo IFPR de forma acolhedora e providenciando encaminhamentos;
- Buscar a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados;
- Incentivar a prática da cidadania através da participação de todos os públicos na administração do IFPR;
- Garantir o direito à informação, orientando sobre como obtê-la.

6.4 Seção de Estágios e Relações Comunitárias

A Seção de Estágios e Relações Comunitárias (SERC) atua com a finalidade de auxiliar o campus no alcance e manutenção de parcerias estratégicas nas relações com a comunidade externa, formando uma rede de cooperação e apoio, estabelecendo diálogo com diferentes setores e entidades.

A Seção é responsável, dentro do mesmo escopo, qual seja, de ampliar e fortalecer as relações com a comunidade, pelos convênios de estágio. Os estágios são realizados pelos estudantes do campus, de diversos cursos, como parte da formação obrigatória ou como estágios não-obrigatórios, visando formar profissionais preparados para o mundo do trabalho, bem como cidadãos atuantes e conscientes de seu papel. Os estágios acontecem de forma individual ou através de convênios com instituições da região que recebem os estudantes, que são orientados diretamente pelos docentes do cursos e controlados e formalizados pela SERC.

Além dos estágios, a SERC é responsável pelos acordos de cooperação entre o Campus e outras organizações públicas ou privadas para a realização, em conjunto, de atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação. Esses acordos beneficiam ambas as partes, sem transferências de contrapartes financeiras, mas com vantagens mútuas como uso de espaços físicos, doações de materiais e equipamentos, compartilhamento de conhecimentos, entre outros.

6.5 Demandas elencadas para o próximo quadriênio

O site institucional e mídias sociais, assim como, os setores aqui mencionados - Ouvidoria geral, Comunicação e SERC - figuram no âmbito formal das relações com a comunidade local e acadêmica e são fonte para conhecer e buscar responder aos seus anseios e demandas. Dessa forma, contemplaram-se, na construção do presente PDI, contribuições de de servidores, docentes, discentes e sociedade civil, que, para o próximo quadriênio, apontaram como principais necessidades que cabem a este eixo de relacionamento com a comunidade:



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



- Aproximar o IFPR da comunidade, usando linguagem mais próxima à da comunidade externa;
- Realizar eventos ao longo do ano incluindo a comunidade externa ao campus para que ela tenha maior conhecimento sobre a estrutura e os cursos ofertados;
- Realizar publicidade nas localidades mais socialmente vulneráveis da cidade e região, bem como fazer abordagem com a parcela marginalizada da sociedade. Quanto a este item, há uma demanda clara e destacada por ações relacionadas à realidade e aos problemas locais, planejando projetos de extensão que visem esse público;
- Mais divulgação das ações e do campus em todas as mídias, com melhor divulgação da rádio e criação de podcast sobre assuntos relacionados aos cursos, assim como maior participação nos canais de TV locais;
- Incentivo para a criação e desenvolvimento de projetos de extensão, conectando a comunidade externa com o campus;
- Atualização e melhor e mais dinâmica organização do site, tanto do campus quanto do IFPR;
- Institucionalização do Setor de Comunicação, sendo inserido no organograma organizacional, bem como ter uma equipe diversa e preparada para os trabalhos referentes à área.

Isto posto, tem-se que a estrutura mencionada e apresentada dentro do âmbito das relações com a comunidade seguirá, no período 2024-2028, exercendo as atividades e prestando os serviços de sua competência com vistas a dar respostas positivas às inquietações acima elencadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. Resolução n.º 13, de 1 de setembro de 2011. Estatuto do Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <<https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-132011/>>

KAPLAN, Robert S. et al. The balanced scorecard: measures that drive performance. US: Harvard business review, 2005.

SANT'ANA, Tomás Dias [et al]. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p.

TAMAYO, Álvaro. Trabalho, organizações e cultura. Cooperativa de Autores Associados, 1997.

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-. Aprendizagem e Projeto Político – Pedagógico. São Paulo, 1999, 5ª edição.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!

